



25 JUN 2019 00:322

Conselho Directivo Nacional

Sua Excelência
Ministro do Planeamento e Infraestruturas
Avenida Barbosa du Bocage, 5, 2º

1049-039 LISBOA

C/C: IMPIC e Autoridade da Concorrência

Assunto: Proposta de revisão da Lei n.º 40/2015, de 1 de junho.

A proposta que agora se faz, é fruto da recente publicação da Lei n.º 25/2018, de 14 de junho que, para além da questão da arquitetura e dos ATAÉ – Agentes Técnicos de Arquitetura e Engenharia, não corrigiu as definições do nível das qualificações dos Engenheiros Técnicos e Engenheiros.

O Decreto n.º 73/73, de 28 de fevereiro, que estabelecia a qualificação dos técnicos responsáveis pelos projetos de obras sujeitas a licenciamento municipal, após um excessivo período de vigência, superior a 36 anos, foi, finalmente, revogado pela Lei n.º 31/2009, de 3 de julho, a qual, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 40/2015, de 1 de junho, estabelece a qualificação profissional exigível aos técnicos responsáveis pela elaboração e subscrição de projetos, coordenação de projetos, direção de obra pública ou particular, condução da execução dos trabalhos das diferentes especialidades nas obras particulares de classe 6 ou superior e de direção de fiscalização de obras públicas ou particulares.

No entanto, e considerando que:

- a) O Estatuto da Ordem dos Engenheiros Técnicos (Lei n.º 157/2015, de 17 de setembro) e o Estatuto da Ordem dos Engenheiros (Lei n.º 123/2015, 2 de setembro) foram aprovados pela Assembleia da República, e subsequentemente publicados no Diário da República, em data posterior à Lei n.º 40/2015, de 1 de junho;
- b) Na conceção da Lei n.º 40/2015, de 1 de junho, vigorava o princípio de que os Engenheiros tinham uma formação académica mínima de 5 anos e os Engenheiros Técnicos tinham uma formação académica mínima de 3 anos. Isso deixou de corresponder à realidade em setembro de 2015, uma vez que hoje ambas as ordens



Conselho Directivo Nacional

têm como membros profissionais de engenharia detentores de cursos superiores com 3, 4, 5, 6 ou mais anos de formação académica, sendo engenheiros técnicos ou engenheiros consoante se inscrevem livremente na OET ou na OE, respetivamente;

Urge adequar a Lei n.º 40/2015 à realidade atual, uma vez que os quadros anexos ao mesmo diploma legal ficaram desatualizados.

Esta desatualização permite que hoje sejam emitidas declarações para a prática de atos de engenharia que, objetivamente, podem colocar em causa a confiança pública que a engenharia tem que ser capaz de assegurar.

E, como é evidente, não obstante a Lei n.º 40/2015 ter sido publicada em junho de 2015, ela ficou desatualizada logo em setembro de 2015, como passaremos a demonstrar.

Assim:

- Conforme a tese sustentada pela Ordem dos Engenheiros Técnicos, nos mais variados contextos, aquando da publicação da Lei n.º 31/2009, de 3 de julho, e da Lei que a altera (Lei n.º 40/2015, de 1 de junho), nem a Ordem dos Engenheiros podia admitir os licenciados pós-Bolonha, em engenharia, nem a Ordem dos Engenheiros Técnicos podia admitir os licenciados pré-Bolonha e os Mestres pós-Bolonha, em engenharia.
- Sucede ainda que, após a alteração legislativa operada pela referida Lei n.º 40/2015, foram publicados os novos estatutos de ambas as Ordens Profissionais, tendo ficado desatualizado o mencionado pressuposto em que assentava o quadro jurídico constituído pelas Leis n.ºs 31/2009 e 40/2015. Em consequência disso, torna-se imperioso proceder a uma nova alteração da mencionada Lei n.º 40/2015, de 1 de junho, de forma a ter em conta a atual regulação estatutária/profissional dos engenheiros técnicos e dos engenheiros.

Com efeito,

A Ordem dos Engenheiros Técnicos, nos termos estabelecidos pelo novo Estatuto, aprovado pela Lei n.º 157/2015, de 17 de setembro, inscreve e representa, nomeadamente, os possuidores da licenciatura ante e pós Bolonha (1º ciclo), em Engenharia, sendo que este último grau académico também já estava contemplado no anterior Estatuto da OET, aprovado pela Lei n.º 47/2011, de 27 de junho.

Por seu lado, a Ordem dos Engenheiros, nos termos estabelecidos pelo novo Estatuto, aprovado pela Lei n.º 123/2015, de 2 de setembro, também pode inscrever e representar os possuidores de licenciatura ante e pós Bolonha (1º ciclo), em Engenharia, sendo que este último grau académico constitui uma novidade da representação profissional desta Ordem estabelecida por lei, já que o seu anterior Estatuto, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 119/92, de 30



Conselho Directivo Nacional

de junho, contemplava apenas (tendo em conta os graus académicos à data conferidos pelo ensino superior em Portugal) os titulares da licenciatura anterior ao Processo de Bolonha.

Como é sabido, a essa anterior licenciatura correspondia um período de formação de cinco anos (ou 300 ECTS), ao passo que a atual licenciatura (1º ciclo) corresponde uma formação com a duração de três anos (ou 180 ECTS).

Acresce que, a Lei n.º 40/2015, de 1 de junho, para além de ser um diploma legal anterior aos acima mencionados novos estatutos da Ordem dos Engenheiros Técnicos e da Ordem dos Engenheiros, consigna no respetivo regime jurídico numerosos casos de diferenciação no que respeita à exigência das qualificações mínimas que os engenheiros e engenheiros técnicos devem satisfazer para a prática dos mesmos atos de engenharia. Ora, isso só se compreende à luz dos anteriores estatutos das duas Ordens Profissionais da área de engenharia. Face aos novos estatutos isso é incompreensível...

Esta diferença de tratamento, presente em alguns atos de engenharia previstos na Lei n.º 40/2015, traduz-se na imposição aos engenheiros da posse apenas do título profissional de engenheiro¹, enquanto que para os engenheiros técnicos é imposta uma qualificação mais exigente, traduzida na posse do título profissional de engenheiro técnico² e da experiência profissional de, pelo menos, cinco anos por se considerar imprescindível para a prática de atos de maior complexidade técnica.

Pode concluir-se do exposto que, no atual quadro legislativo, os detentores do mesmo curso de 1º ciclo (licenciatura) de ensino superior em engenharia são tratados de forma diferente, podendo pela simples inscrição na Ordem dos Engenheiros praticar atos de engenharia de maior complexidade, os quais, caso se tivessem inscrito na Ordem dos Engenheiros Técnicos, só os poderiam praticar mediante o preenchimento acrescido do requisito de cinco anos de exercício da profissão.

Assim, consideramos que a lei em apreço, para além de poder potenciar situações de "concorrência desleal" entre os profissionais de engenharia que são membros da Ordem dos Engenheiros Técnicos e da Ordem dos Engenheiros, pode ainda colocar em causa a confiança pública dos atos de engenharia praticados pelos engenheiros diplomados com a atual licenciatura (1º ciclo), em engenharia. De facto, se a Ordem dos Engenheiros decidisse emitir declarações para a prática de atos de engenharia para um membro que seja detentor de licenciatura de 3 anos como se fosse detentor de licenciatura de 5 anos, conforme a Lei n.º 40/2015 lhe permite, já que a regulação dos atos de engenharia tem em conta unicamente os títulos profissionais, estão criadas as condições para se permitir que um técnico assuma responsabilidades técnicas e profissionais para as quais não está habilitado.

¹ Porque era suposto ter 5 anos de formação académica

² Porque era suposto ter 3 anos de formação académica



Conselho Directivo Nacional

De resto, a temática da posse da atual licenciatura (1º ciclo) enquanto requisito de acesso e de exercício da profissão de engenheiro, foi anteriormente, e numa primeira fase, tratada pela Ordem dos Engenheiros sob diversas formas. Contudo, em todas essas formas, existia o denominador comum de uma alegada falta de preparação dos licenciados em engenharia “pós-Bolonha” para acederem à inscrição nesta Ordem Profissional, e para adquirirem e usarem, consequentemente, o título profissional de engenheiro.

Como exemplo dessa atitude, cita-se o documento intitulado *POSIÇÃO DA ORDEM DOS ENGENHEIROS NA AUDIÇÃO CONJUNTA NA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA, SOBRE O RECONHECIMENTO DO GRAU DE LICENCIATURA EM ENGENHARIA PÓS-BOLONHA E A ATRIBUIÇÃO DO TÍTULO PROFISSIONAL DE ENGENHEIRO – 4 de Fevereiro de 2009*, o qual inclui diversas passagens relevantes nessa matéria, tais como as seguintes:

Neste quadro, é claro que os primeiros ciclos de Bolonha não podem ser associados ao título de Engenheiro, no que em Portugal se entende de qualificações associadas a este termo (pág. 3); As novas licenciaturas serão a porta de entrada para atividade do primeiro nível de competência reconhecido em engenharia, que em Portugal está atualmente associado ao título de Engenheiro-técnico (pág. 3); ... sempre foi óbvio: uma formação de três anos não é equivalente à obtida ao fim de 5 anos (pág. 5); Assim, neste quadro, é claro que os primeiros ciclos de Bolonha não conduzem ao grau de Engenheiro, no que em Portugal se entende deste termo. É, por consequência, incorreto, de base, associar o grau do primeiro ciclo ao título de Engenheiro (pág. 9), que se junta em anexo (Documento 1).

De realçar ainda, por outro lado, que a Ordem dos Engenheiros, em momento posterior, fazendo absoluta tábua rasa de tudo quanto antes dissera, e em violação da lei então vigente e através de um simples (e legalmente insuficiente) regulamento, decidiu admitir a inscrição como seus membros dos possuidores da licenciatura (1º ciclo) em engenharia, classificando-os no Grau E1 (ainda não existente nos seus estatutos, só tendo cobertura legal a partir de 2 de setembro de 2015), e emitindo-lhes, num segundo momento, os correspondentes certificados de qualificação profissional, tudo conforme se comprova pelos exemplos constantes da listagem e das duas certidões que se anexam (Documentos 2, 3 e 4).

Por entender que todo este descrito procedimento da Ordem dos Engenheiros era ilegal face ao diversificado quadro legal então existente, e no qual avultava o então vigente estatuto da Ordem dos Engenheiros Técnicos, esta Ordem Profissional desencadeou então diversas iniciativas, nomeadamente junto da justiça administrativa, contra a Ordem dos Engenheiros, com vista à reposição da legalidade, contudo sem resultado prático, uma vez que na pendência desses processos a Ordem dos Engenheiros Técnicos desistiu dos mesmos face à publicação do novo estatuto da Ordem dos Engenheiros a estabelecer que esta Ordem Profissional passava a inscrever, também, como seus membros os possuidores da licenciatura (1º ciclo), em engenharia.



Conselho Directivo Nacional

Em face do exposto, torna-se evidente a necessidade urgente de se alterar a Lei n.º 40/2015 para a adequar à realidade atual (situação preferível do ponto de vista da transparência e da adequação da legislação à realidade emergente dos estatutos das duas Ordens).

Contudo, tendo em mente garantir a confiança pública e a livre concorrência entre Engenheiros Técnicos e Engenheiros, conforme e-mail da Autoridade da Concorrência que ora se junta como (Documento 5), e enquanto a lei não for alterada, a Ordem dos Engenheiros Técnicos poderá vir a emitir declarações aos seus membros com 5 anos de formação académica (licenciados pré-Bolonha e Mestres) referindo que podem praticar os atos atualmente previstos pela Lei n.º 40/2015 para os nossos colegas da outra ordem, aliás algo que a Ordem dos Engenheiros já fez como está demonstrado na Declaração emitida pela Secção Regional do Centro da Ordem dos Engenheiros que se junta em anexo (Documento 6).

Em conclusão, é entendimento da Ordem dos Engenheiros Técnicos que a atual situação de tratamento desigual entre detentores da mesma formação de base e o risco de serem emitidas declarações que não garantem a certeza da formação dos técnicos e a imprescindível experiência para a prática de atos de maior complexidade técnica que foi um dos postulados da Lei n.º 40/2015 deve ser corrigida com urgência, mediante a alteração dos Anexos II, III e IV da mesma Lei n.º 40/2015, de 1 de junho, ficando os Engenheiros Técnicos e os Engenheiros com as mesmas qualificações e limitações em matéria de prática de atos de engenharia, conforme proposta de alteração que se junta em anexo (Documento 7).

Manifesto a V. Ex^a a total disponibilidade da Ordem dos Engenheiros Técnicos para colaborar de forma ativa e positiva, como sempre tem acontecido, na resolução deste assunto.

Com os melhores cumprimentos.

Augusto Ferreira Guedes
Bastonário
Engenheiro Técnico Civil

Anexos

- Extrato com 5 páginas do mencionado documento da Ordem dos Engenheiros (Documento 1)
- As referidas listagem (Documento 2)
- Certidões da Ordem dos Engenheiros (Documentos 3 e 4)
- E-mail da Autoridade da Concorrência (Documento 5)
- Declaração da Secção Regional do Centro da Ordem dos Engenheiros (Documento 6)
- Proposta de alteração dos Anexos II, III e IV da Lei n.º 40/2015, de 1 de junho (Documento 7)

ANEXO II

Qualificações para exercício de funções de direção de obra ou de direção de fiscalização de obra

(a que se referem os n.ºs 5 e 7 do artigo 4.º)

QUADRO N.º 1

Qualificações relativas a obras cuja natureza predominante seja a obra de edifícios, por tipo de edifícios

| Natureza predominante da obra Qualificações mínimas | Natureza predominante da obra Qualificações mínimas | Proposta da Ordem dos Engenheiros Técnicos |
|--|---|--|
| Edifícios cujo projeto de estruturas tenha sido classificado na categoria IV prevista na Portaria n.º 701 - H/2008, de 29 de julho, independentemente da classe de obra. | Engenheiros civis especialistas. | (.....) |
| | Engenheiros civis seniores. | (.....) |
| | Engenheiros civis conselheiros. | (.....) |
| | Engenheiros civis com, pelo menos, 10 anos de experiência. | Engenheiros civis e engenheiros técnicos civis, com licenciatura pré-Bolonha ou mestrado pós-Bolonha, com, pelo menos, 10 anos de experiência. |
| Edifícios classificados ou em vias de classificação, ou inseridos em zona especial ou automática de proteção, independentemente da classe de obra. | Engenheiros técnicos civis especialistas. | (.....) |
| | Engenheiros técnicos civis seniores. | (.....) |
| | Engenheiros técnicos civis com, pelo menos, 13 anos de experiência. | Engenheiros civis e engenheiros técnicos civis, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, com, pelo menos, 13 anos de experiência. |
| | Engenheiros civis especialistas. | (.....) |
| | Engenheiros civis seniores. | (.....) |
| | Engenheiros civis conselheiros. | (.....) |
| | Engenheiros civis com, pelo menos, 10 anos de experiência. | Engenheiros civis e engenheiros técnicos civis, com licenciatura pré-Bolonha ou mestrado pós-Bolonha, com, pelo menos, 10 anos de experiência. |
| | Engenheiros técnicos civis especialistas. | (.....) |
| | Engenheiros técnicos civis seniores. | (.....) |
| | Engenheiros técnicos civis com, pelo menos, 13 anos de experiência. | Engenheiros civis e engenheiros técnicos civis, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, com, pelo menos, 13 anos de experiência. |
| | Arquitetos com, pelo menos, 10 anos de experiência, exceto nas seguintes obras e trabalhos: | (.....) |
| | a) Obras de demolição e preparação dos locais da construção, perfurações e sondagens; | (.....) |
| | b) Estradas, pontes, túneis, pistas de aeroportos e | (.....) |

| | | |
|--|--|--|
| | de aeródromos e vias férreas, redes de transporte de águas, de esgotos, de distribuição de energia, de telecomunicações e outras, obras de engenharia hidráulica, estações de tratamento de água ou de águas residuais; obras portuárias e de engenharia costeira e fluvial; estações de tratamento de resíduos sólidos; centrais de produção de energia e de tratamento, refinação ou armazenamento de combustíveis ou materiais químicos, não de retalho; c) Obras em edifícios com estruturas complexas ou (.....) que envolvam obras de contenção periférica e fundações especiais. | |
| Outros edifícios, até à classe 9 de obra | Engenheiros civis especialistas. (.....) Engenheiros civis seniores. (.....) Engenheiros civis conselheiros. (.....) Engenheiros civis com, pelo menos, 10 anos de experiência. Engenheiros civis e engenheiros técnicos civis, com licenciatura pré-Bolonha ou mestrado pós-Bolonha, com, pelo menos, 10 anos de experiência. Engenheiros técnicos civis especialistas. (.....) Engenheiros técnicos civis seniores. (.....) Engenheiros técnicos civis com, pelo menos, 13 anos de experiência. Engenheiros civis e engenheiros técnicos civis, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, com, pelo menos, 13 anos de experiência. | |
| Outros edifícios, até à classe 8 de obra | Engenheiros civis. Engenheiros técnicos civis com, pelo menos, cinco anos de experiência. Engenheiros civis e engenheiros técnicos civis, com licenciatura pré-Bolonha ou mestrado pós-Bolonha. Engenheiros civis e engenheiros técnicos civis, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, com, pelo menos, cinco anos de experiência. | |
| Outros edifícios, até à classe 6 de obra | Engenheiros mecânicos. Engenheiro mecânico e engenheiro técnico mecânico, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos. | |

| | | |
|--|---|--|
| | Engenheiros técnicos civis. | Engenheiros civis e engenheiros técnicos civis, com qualquer grau académico. |
| | Engenheiros técnicos mecânicos. | |
| | Arquitetos com, pelo menos, cinco anos de experiência, exceto nas seguintes obras e trabalhos: | (.....) |
| | a) Obras de demolição e preparação dos locais da construção, perfurações e sondagens; | (.....) |
| | b) Obras em edifícios com estruturas complexas ou que envolvam obras de contenção periférica e fundações especiais. | (.....) |
| Outros edifícios, até à classe 3 de obra | Arquitetos com, pelo menos, três anos de experiência, exceto nas seguintes obras e trabalhos: | (.....) |
| | a) Obras de demolição e preparação dos locais da construção, perfurações e sondagens; | (.....) |
| | b) Obras em edifícios com estruturas complexas ou que envolvam obras de contenção periférica e fundações especiais. | (.....) |
| Outros edifícios, até à classe 2 de obra . | Arquitetos, exceto nas seguintes obras e trabalhos: | (.....) |
| | a) Obras de demolição e preparação dos locais da construção, perfurações e sondagens; | (.....) |
| | b) Obras em edifícios com estruturas complexas ou que envolvam obras de contenção periférica e fundações especiais. | (.....) |
| | Agentes técnicos de arquitetura e engenharia. | (.....) |
| | Técnicos de obra (condutores de obra) ou outros profissionais com | (.....) |
| Outros edifícios, até à classe 1 de obra | Arquitetos, exceto nas seguintes obras e trabalhos: | (.....) |
| | a) Obras de demolição e preparação dos locais da construção, perfurações e sondagens; | |
| | b) Obras em edifícios com estruturas complexas ou que envolvam obras de contenção periférica e fundações especiais. | |
| | Profissionais com conhecimento na área dos trabalhos em causa, comprovado através de certificado de qualificações de nível 2 ou superior. | (.....) |

QUADRO N.º 2

Qualificações relativas a obras cuja natureza predominante não seja a obra de edifícios, por tipo de obras

| Natureza predominante da obra | Qualificações mínimas | Natureza predominante da obra | Qualificações mínimas | Proposta da Ordem dos Engenheiros Técnicos |
|---|-----------------------|---|-----------------------|--|
| Fundações e estruturas | | Engenheiros civis. | (.....) | |
| | | Engenheiros técnicos civis. | | |
| Obras de escavação e contenção | | Engenheiros civis. | (.....) | |
| | | Engenheiros técnicos civis. | | |
| | | Engenheiros de geologia e minas. | | |
| | | Engenheiros técnicos de geotécnica e minas. | | |
| Instalações, equipamentos e sistemas de águas e esgotos | | Engenheiros civis. | (.....) | |
| | | Engenheiros técnicos civis. | | |
| | | Engenheiros mecânicos. | | |
| | | Engenheiros técnicos mecânicos. | | |
| | | Engenheiros do ambiente, até à classe 6. | | |
| | | Engenheiros técnicos do ambiente, até à classe 6. | | |
| Instalações, equipamentos e sistemas elétricos | | Engenheiros eletrotécnicos. | (.....) | |
| | | Engenheiros técnicos de energia e sistemas de potência. | | |
| Instalações, equipamentos e sistemas de comunicação | | Engenheiros eletrotécnicos. | (.....) | |
| | | Engenheiros técnicos de eletrónica e de telecomunicações. | | |
| Instalações, equipamentos e sistemas de aquecimento, ventilação e ar condicionado (AVAC). | | Engenheiros mecânicos. | (.....) | |
| | | Engenheiros técnicos mecânicos. | | |
| | | Engenheiros eletrotécnicos. | | |
| | | Engenheiros técnicos eletrotécnicos. | | |
| | | Técnicos qualificados nos termos do Sistema de Certificação Energética | | |
| Redes e ramais de distribuição de gás, instalações e aparelhos a gás | | Técnico de gás da entidade instaladora de gás, nos termos do respetivo regime jurídico. | (.....) | |
| Instalações, equipamentos e sistemas de transporte de pessoas e cargas | | Engenheiros mecânicos. | (.....) | |
| | | Engenheiros técnicos mecânicos. | | |
| | | Engenheiros eletrotécnicos. | | |
| | | Engenheiros técnicos de energia e | | |

| | |
|---|--|
| Segurança integrada | sistemas de potência. Engenheiros especialistas em (.....) segurança. Engenheiros eletrotécnicos. Engenheiros técnicos de energia e sistemas de potência. Engenheiros técnicos de eletrónica e de telecomunicações. |
| Sistemas de gestão técnica centralizada | Engenheiros eletrotécnicos. (.....) Engenheiros técnicos de energia e sistemas de potência. Engenheiros técnicos de eletrónica e de telecomunicações. Engenheiros mecânicos. Engenheiros técnicos mecânicos. |
| Pontes, viadutos e passadiços | Engenheiros civis. (.....) Engenheiros técnicos civis. |
| Estradas e arruamentos | Engenheiros civis. (.....) Engenheiros técnicos civis. |
| Caminho -de -ferro | Engenheiros civis. (.....) Engenheiros técnicos civis. |
| Aeródromos | Engenheiros civis. (.....) Engenheiros técnicos civis. |
| Obras hidráulicas | Engenheiros civis. (.....) Engenheiros técnicos civis. (.....) Engenheiros do ambiente (.....) (exclusivamente aproveitamentos hidroagrícolas e hidroelétricos não envolvendo a construção de grandes barragens, mas apenas a construção de barragens de terra), até à classe 6. Engenheiros técnicos do ambiente (.....) (exclusivamente aproveitamentos hidroagrícolas e hidroelétricos não envolvendo a construção de grandes barragens, mas apenas a construção de barragens de terra), até à classe 6. Engenheiros agrónomos (.....) (exclusivamente aproveitamentos |

hidroagrícolas e hidroelétricos não envolvendo a construção de grandes barragens, mas apenas a construção de barragens de terra), até à classe 6.

Engenheiros florestais (construção de)

pequenas barragens de terra, pontos de água para apoio ao combate a fogos florestais, represas de apoio à rega de plantações florestais de rápido crescimento, correção torrencial, construção de tanques/depósitos de água utilizável ao nível da DFCI, intervenções nas linhas de água para estabilização de margens e diminuição dos efeitos da erosão provocada pela movimentação da água), até à classe 6.

Engenheiros técnicos agrários (.....)

(exclusivamente aproveitamentos hidroagrícolas e hidroelétricos não envolvendo a construção de grandes barragens, mas apenas a construção de pequenas barragens de terra, pontos de água para apoio ao combate a fogos florestais, represas de apoio à rega de plantações florestais de rápido crescimento, correção torrencial, construção de tanques/depósitos de água utilizável ao nível da DFCI, intervenções nas linhas de água para estabilização de margens e diminuição dos efeitos da erosão provocada pela movimentação da água), até à classe 6.

Engenheiros de geologia e minas (.....)

(exclusivamente:

a) Canais e vias navegáveis, até à
classe 6;

b) Aproveitamentos hidroagrícolas e
hidroelétricos não envolvendo a
construção de grandes barragens, mas

| | | |
|---|---|---------|
| | apenas a construção de barragens de terra), até à classe 6. | |
| | Engenheiros geógrafos (apenas canais e vias navegáveis). | (.....) |
| | Engenheiros técnicos de geotécnica e minas (exclusivamente: | (.....) |
| | a) Canais e vias navegáveis, até à classe 6; | (.....) |
| | b) Aproveitamentos hidroagrícolas e hidroelétricos não envolvendo a construção de grandes barragens mas apenas a construção de barragens de terra), até à classe 6. | (.....) |
| Túneis. | Engenheiros civis. | (.....) |
| | Engenheiros técnicos civis. | (.....) |
| | Engenheiros de geologia e minas. | (.....) |
| | Engenheiros técnicos de geotécnica e minas. | (.....) |
| Abastecimento e tratamento de água | Engenheiros civis. | (.....) |
| | Engenheiros técnicos civis. | (.....) |
| | Engenheiros do ambiente, até à classe 6. | (.....) |
| | Engenheiros técnicos do ambiente, até à classe 6. | (.....) |
| Drenagem e tratamento de águas residuais. | Engenheiros civis. | (.....) |
| | Engenheiros técnicos civis. | (.....) |
| | Engenheiros do ambiente. | (.....) |
| | Engenheiros técnicos do ambiente. | (.....) |
| Resíduos | Engenheiros civis. | (.....) |
| | Engenheiros técnicos civis. | (.....) |
| | Engenheiros do ambiente. | (.....) |
| | Engenheiros técnicos do ambiente. | (.....) |
| | Engenheiros florestais (no caso de o resíduo ser biomassa florestal). | (.....) |
| | Engenheiros técnicos agrários (no caso de o resíduo ser biomassa florestal). | (.....) |
| Obras portuárias e de engenharia costeira | Engenheiros civis. | (.....) |
| | Engenheiros técnicos civis. | (.....) |
| | Engenheiros de geologia e minas | (.....) |

Espaços exteriores

- (apenas:
- a) Quebra -mares;
 - b) Esporões, defesas frontais e retenções de proteção marginal;
 - c) Rampas -varadouro;
 - d) Alimentação artificial de praias;
 - e) Dragagens e depósitos de dragados;
 - f) Terraplenos portuários).
- Engenheiros geógrafos (apenas)
- alimentação artificial de praias e dragagens e depósitos de dragados).
- Engenheiros técnicos de geotécnica e (.....)
- minas (apenas:
- a) Quebra -mares;
 - b) Esporões, defesas frontais e retenções de proteção marginal;
 - c) Rampas -varadouro;
 - d) Alimentação artificial de praias;
 - e) Dragagens e depósitos de dragados;
 - f) Terraplenos portuários).
- Engenheiros civis. (.....)
- Engenheiros técnicos civis. (.....)
- Engenheiros florestais [apenas: (.....)
- a) Matas;
 - b) Arborização em espaço urbano e periurbano;
 - c) Operações de recuperação de áreas degradadas;
 - d) Rede divisional (caminhos) em matas e povoamentos florestais;
 - e) Rede primária e secundária de defesa da floresta contra incêndios (DFCI);
 - f) Drenagem superficial e limpeza de linhas de água;
 - g) Contenção e estabilização de terras e de solo em zonas ardidas;
 - h) Obras de regularização de linhas de drenagem natural;
 - i) Aproveitamentos hidroflorestais e

hidroagrícolas;

j) Gestão e manutenção de espaços arbóreos, na envolvente de rios e ribeiras, bem como a intervenção em galerias ripícolas;

k) Compartimentação do campo].

Engenheiros de geologia e minas (.....)

(apenas:

a) Minas pedreiras, saibreiras e areeiros;

b) Estabilização e integração de taludes;

c) Drenagem superficial).

Engenheiros técnicos de geotécnica e (.....)

minas (apenas:

a) Minas, pedreiras, saibreiras e areeiros;

b) Estabilização e integração de taludes;

c) Drenagem superficial).

Engenheiros agrónomos (apenas: (.....)

a) Pedonalização de ruas;

b) Matas;

c) Drenagem superficial;

d) Obras de regularização fluvial e linhas de drenagem natural;

e) Aproveitamentos hidroagrícolas;

f) Compartimentação do campo).

Engenheiros técnicos agrários [apenas: (.....)

a) Pedonalização de ruas;

b) Arborização em espaço urbano e periurbano;

c) Operações de recuperação de áreas degradadas;

d) Rede divisional (caminhos) em matas e povoamentos florestais;

e) Rede primária e secundária de defesa da floresta contra incêndio (DFCI);

f) Drenagem superficial e limpeza de linhas de água;

g) Contenção e estabilização de terras e de solo em zonas ardidas;

h) Obras de regularização de linhas de drenagem natural;

i) Aproveitamentos hidroflorestais e hidroagrícolas;

j) Gestão e manutenção de espaços arbóreos, na envolvente de rios e ribeiras, bem como a intervenção em galerias ripícolas;

k) Compartimentação do campo].

Engenheiros do ambiente: (.....)

a) Jardins privados e públicos;

b) Espaços livres e zonas verdes urbanas.

Engenheiros técnicos do ambiente: (.....)

a) Jardins privados e públicos;

b) Espaços livres e zonas verdes urbanas.

Arquitetos com pelo menos três anos de (.....)

experiência (apenas nas obras até à categoria III prevista no artigo 11.º do anexo I da Portaria n.º 701 -H/2008, de 29 de julho, exclusivamente no que se refere a:

a) Jardins privados e públicos;

b) Pedonalização de ruas;

c) Áreas envolventes do Património Natural ou Cultural;

d) Espaços livres e zonas verdes urbanas;

e) Parques infantis;

f) Parques de campismo;

g) Enquadramento de edifícios de várias naturezas;

h) Zonas polidesportivas;

i) Loteamentos urbanos;

j) Zonas desportivas de recreio e lazer;

k) Cemitérios;

l) Enquadramento de edifícios para habitação, escolas, igrejas, hospitais,

teatros, cinemas e outros;
m) Enquadramento de hotéis e restaurantes.

Não incluindo estradas, pontes, túneis, pistas de aeroportos e de aeródromos e vias férreas, redes de transporte de águas, de esgotos, de distribuição de energia, de telecomunicações e outras, obras de engenharia hidráulica, estações de tratamento de água ou de águas residuais; obras portuárias e de engenharia costeira e fluvial; estações de tratamento de resíduos sólidos; centrais de produção de energia e de tratamento, refinação ou armazenamento de combustíveis ou materiais químicos; demolição e preparação dos locais da construção, perfurações e sondagens, de gás, de elevação de caldeiras, fornos de biomassa, bombas de calor, sistemas solares fotovoltaicos, sistemas solares térmicos, sistemas geotérmicos superficiais, instalações de controlo e gestão técnica, instalações ITUR e ITED, bem como as obras em edifícios com estruturas complexas ou que envolvam obras de contenção periférica e fundações especiais);

Arquitetos com pelo menos cinco anos de experiência nos jardins e sítios históricos, da categoria IV prevista no artigo 11.º do anexo I da Portaria n.º 701 -H/2008, de 29 de julho, não incluindo estradas, pontes, túneis, pistas de aeroportos e de aeródromos e vias férreas, redes de transporte de águas, de esgotos, de distribuição de energia, de telecomunicações e outras, obras de

engenharia hidráulica, estações de tratamento de água ou de águas residuais; obras portuárias e de engenharia costeira e fluvial; estações de tratamento de resíduos sólidos; centrais de produção de energia e de tratamento, refinação ou armazenamento de combustíveis ou materiais químicos; demolição e preparação dos locais da construção, perfurações e sondagens, de gás, de elevação de caldeiras, fornos de biomassa, bombas de calor, sistemas solares fotovoltaicos, sistemas solares térmicos, sistemas geotérmicos superficiais, instalações de controlo e gestão técnica, instalações ITUR e ITED, bem como as obras em edifícios com estruturas complexas ou que envolvam obras de contenção periférica e fundações especiais.

Arquitetos paisagistas [apenas: (.....)]

- a) Jardins privados e públicos;
- b) Campos de golfe;
- c) Áreas envolventes do Património Natural ou Cultural;
- d) Pedonalização de ruas;
- e) Matas;
- f) Compartimentação do campo;
- g) Projetos de rega;
- h) Espaços livres;
- i) Zonas verdes urbanas;
- j) Enquadramento de edifícios de várias naturezas;
- k) Cemitérios;
- l) Enquadramento de edifícios para habitação, escolas, igrejas, hospitais, teatros, cinemas e outros;
- m) Enquadramento de hotéis e

restaurantes;
n) Integração de estradas de qualquer tipo (AE, IP, IC, EN, ER);

o) Arruamentos urbanos, vias e caminhos municipais.

Não incluindo estradas, pontes, túneis, pistas de aeroportos e de aeródromos e vias férreas, redes de transporte de águas, de esgotos, de distribuição de energia, de telecomunicações e outras, obras de engenharia hidráulica, estações de tratamento de água ou de águas residuais; obras portuárias e de engenharia costeira e fluvial; estações de tratamento de resíduos sólidos; centrais de produção de energia e de tratamento, refinação ou armazenamento de combustíveis ou materiais químicos; demolição e preparação dos locais da construção, perfurações e sondagens, de gás, de elevação de caldeiras, fornos de biomassa, bombas de calor, sistemas solares fotovoltaicos, sistemas solares térmicos, sistemas geotérmicos superficiais, instalações de controlo e gestão técnica, instalações ITUR e ITED, bem como as obras em edifícios com estruturas metálicas, complexas ou que envolvam obras de contenção periférica e fundações especiais, bem como sempre que as obras sejam realizadas em imóveis classificados, em vias de classificação ou inseridos em zona especial ou automática de proteção, independentemente da categoria de obra.]

Produção, transformação, transporte e distribuição de energia elétrica

Engenheiros eletrotécnicos.
Engenheiros técnicos de energia e

(.....)

| | |
|---|--|
| Redes de comunicações | sistemas de potência. Engenheiros eletrotécnicos, qualificados (.....) como técnicos ITUR ou ITED. Engenheiros técnicos de eletrónica e de telecomunicações, qualificados Engenheiros técnicos de energia e sistemas de potência, qualificados como técnicos ITUR ou ITED. |
| Instalações de armazenamento de produtos de petróleo e de postos de abastecimento de combustível. | Engenheiros mecânicos. (.....) Engenheiros técnicos mecânicos. Engenheiros químicos. Engenheiros técnicos químicos. |

Nota relativa às qualificações dos técnicos:

| (Lei 40/2015) | Proposta da Ordem dos Engenheiros Técnicos |
|---|--|
| 1 — Os projetos referenciados no quadro n.º 2 do presente anexo que constem do anexo II da Portaria n.º 701 -H/2008, de 29 de julho, incluem os subgrupos elencados no mesmo anexo | (.....) |
| 2 — Os engenheiros técnicos referenciados no quadro n.º 2 do presente anexo como qualificados para a direção de obra ou direção de fiscalização de obra cuja natureza predominante é neste identificada devem ter, pelo menos, cinco anos de experiência sempre que as obras e trabalhos em causa sejam da categoria III prevista no artigo 11.º do anexo I e no anexo II da Portaria n.º 701 -H/2008, de 29 de julho. | 2 — Os engenheiros e engenheiros técnicos referenciados no quadro n.º 2 do presente anexo como qualificados para a direção de obra ou direção de fiscalização de obra cuja natureza predominante é neste identificada devem ter licenciatura em engenharia pós-Bolonha, ou bacharelato no caso dos engenheiros técnicos, e ter, pelo menos, cinco anos de experiência sempre que as obras e trabalhos sejam da categoria III prevista no artigo 11.º do anexo I e no anexo II da Portaria n.º 701-H/2008, de 29 de julho. |
| 3 — Os engenheiros referenciados no quadro n.º 2 do presente anexo como qualificados para a direção de obra ou direção de fiscalização de obra cuja natureza predominante é neste identificada devem ser detentores do título de especialista, sénior, conselheiro ou ter, pelo menos, 10 anos de experiência sempre que: a) As obras e trabalhos em causa sejam da categoria IV prevista no artigo 11.º do anexo I e no anexo II da Portaria n.º 701 -H/2008, de 29 de julho; b) As obras sejam realizadas em imóveis classificados, em vias de classificação ou inseridos em zona especial ou automática de proteção, independentemente da categoria de obra; | 3 — Os engenheiros e engenheiros técnicos referenciados no quadro n.º 2 do presente anexo como qualificados para a direção de obra ou direção de fiscalização de obra cuja natureza predominante é neste identificada devem ser titulares do grau académico de licenciado pré-Bolonha ou mestre pós-Bolonha e ser detentores do título de especialista, sénior, conselheiro ou ter, pelo menos, 10 anos de experiência sempre que: a) As obras e trabalhos em causa sejam da categoria IV prevista no artigo 11.º do anexo I e no anexo II da Portaria n.º 701 -H/2008, de 29 de julho; b) As obras sejam realizadas em imóveis classificados, em vias de classificação ou inseridos em zona especial ou automática de proteção, |

| | |
|--|--|
| | independentemente da categoria de obra; |
| 4 — Os engenheiros técnicos referenciados no quadro n.º 2 do presente anexo como qualificados para a direção de obra ou direção de fiscalização de obra cuja natureza predominante é neste identificada devem ser detentores do título de especialistas, sénior ou ter, pelo menos, 13 anos de experiência sempre que: a) As obras e trabalhos em causa sejam da categoria IV prevista no artigo 11.º do anexo I e no anexo II da Portaria n.º 701 -H/2008, de 29 de julho; b) As obras sejam realizadas em imóveis classificados, em vias de classificação ou inseridos em zona especial ou automática de proteção, independentemente da categoria de obra. | 4 – Os engenheiros e engenheiros técnicos referenciados no quadro n.º2 do presente anexo como qualificados para a direção de obra ou direção de fiscalização de obra cuja natureza predominante é neste identificada devem ser detentores do grau académico de licenciatura pós-Bolonha, ou de bacharelato no caso dos engenheiros técnicos, e ser detentores do título de especialista, sénior ou ter, pelo menos, 13 anos de experiência sempre que: a) As obras e trabalhos em causa sejam da categoria IV prevista no artigo 11.º do anexo I e no anexo II da Portaria n.º 701 -H/2008, de 29 de julho; b) As obras sejam realizadas em imóveis classificados, em vias de classificação ou inseridos em zona especial ou automática de proteção, independentemente da categoria de obra. |
| 5 — Os arquitetos referenciados no quadro n.º 2 do presente anexo como qualificados para a direção de obra ou direção de fiscalização de obra cuja natureza predominante é neste identificada devem ter, pelo menos, 10 anos de experiência sempre que as obras sejam realizadas em imóveis classificados, em vias de classificação ou inseridos em zona especial ou automática de proteção, independentemente da categoria de obra. | (.....) |
| 6 — O disposto nos pontos anteriores não prejudica o exercício das atividades em causa por profissionais em livre prestação de serviços, nos termos da Lei n.º 9/2009, de 4 de março, alterada pelas Leis n.ºs 41/2012, de 28 de agosto, e 25/2014, de 2 de maio, e dos estatutos dos profissionais em causa. | (.....) |

ANEXO III

Qualificações para elaboração de projetos de especialidades de engenharia

(a que se refere o n.º 3 do artigo 10.º)

QUADRO N.º 1

Qualificações relativas à elaboração de projetos de engenharia

| Tipos de projeto a elaborar | Qualificações mínimas | Tipos de projeto a elaborar | Qualificações mínimas | Proposta da Ordem dos Engenheiros Técnicos |
|---|-----------------------|--|-----------------------|--|
| Os seguintes projetos da categoria I prevista no artigo 11.º do anexo I da Portaria n.º 701 - | | Engenheiros com as seguintes especialidades: | | (.....) |

| | | |
|--|--|---------|
| H/2008, de 29 de julho: | Civil para os projetos referidos nas | (.....) |
| a) Fundações diretas em solo de boa qualidade; | alíneas a) a c) e i) a q); | (.....) |
| b) Escavações com talude inclinado, sem necessidade de entivação, até um máximo de 6 m de altura, com contenção por muros de betão armado; | Eletrotécnica para os projetos referidos nas alíneas d), f), h), r) e s); | (.....) |
| c) Instalações, equipamentos e sistemas de águas e esgotos para edifícios de categoria I; | Ambiente para os projetos referidos nas alíneas c), l) a o); | (.....) |
| d) Instalações, equipamentos e sistemas elétricos para edifícios de categoria I; | Mecânica para os projetos referidos nas alíneas f) a h); | (.....) |
| e) Instalações, equipamentos e sistemas de comunicações (voz, dados, imagem e outros) para edifícios de categoria I; | Geologia e minas para os projetos referidos nas alíneas b), p) e q); | (.....) |
| f) Instalações de AVAC simples, com recurso a unidades individuais, com potências térmicas inferiores a 12 kW; | Agronomia para os projetos referidos nas alíneas k) e l); | (.....) |
| g) Pequenas instalações de gás em edifícios de categoria I; | Florestal para os projetos referidos nas alíneas k) e l); | (.....) |
| h) Instalações simples de equipamentos eletromecânicos; | Química para os projetos referidos nas alíneas g). | (.....) |
| i) Passadiços com vãos inferiores a 20 m sem condicionamentos especiais; | Engenheiros técnicos com as seguintes especialidades: | (.....) |
| j) Pontes e obras similares ferroviárias com vão único até 10 m e viés superior a 70°; | Civil para os projetos referidos nas alíneas a) a c) e i) a q); | (.....) |
| k) Pequenos açudes de correção torrencial e pequenas obras de regularização fluvial; | Energia e sistemas de potência para os projetos referidos nas alíneas d), f), h), r) e s); | (.....) |
| l) Pequenas obras de rega ou de enxugo, sem obras de arte especiais; | Eletrónica e de telecomunicações para os projetos referidos na alínea s); | (.....) |
| m) Conduitas adutoras de água e de funcionamento gravítico, para aglomerados até 10 000 habitantes; | Ambiente para os projetos referidos nas alíneas c), l) a o); | (.....) |
| n) Emissários de águas residuais de funcionamento gravítico, para aglomerados até 10 000 habitantes; | Mecânica para os projetos referidos nas alíneas f) a h); | (.....) |
| o) Remoções de resíduos sólidos, de âmbito restrito, simples; | Geotécnica e minas para os projetos referidos nas alíneas b), p) e q); | (.....) |
| p) Dragagens e depósitos de dragados; | Agrícola para os projetos referidos nas alíneas k) e l); | (.....) |
| q) Terraplenos portuários; | Florestal para os projetos referidos nas alíneas k) e l); | (.....) |

| | |
|---|---|
| r) Produção (centrais com potências instaladas iguais ou inferiores a 5 kVA), postos de transformação com potências instaladas iguais ou inferiores a 500 kVA, redes de distribuição em baixa tensão de pequena dimensão; | Química para os projetos referidos na alínea g). (.....) |
| s) Redes de comunicações de pequena dimensão. | |
| Os seguintes projetos da categoria II prevista no artigo 11.º do anexo I da Portaria n.º 701 - H/2008, de 29 de julho: | Engenheiros com as seguintes especialidades: (.....) |
| a) Estruturas de edifícios com menos de 15 m de altura das fundações à cobertura; | Civil para os projetos referidos nas alíneas a) a c) e e) a l); (.....) |
| b) Estruturas de edifícios com vãos não superiores a 8 m; | Eletrotécnica para os projetos referidos na alínea d); (.....) |
| c) Instalações, equipamentos e sistemas de águas e esgotos em edifícios; | Ambiente para os projetos referidos nas alíneas c), g), h), i) e k); (.....) |
| d) Instalações, equipamentos e sistemas elétricos em edifícios; | Agrónomos para os projetos referidos nas alíneas e) e k); (.....) |
| e) Caminhos municipais, vicinais e estradas florestais; | Florestais para os projetos referidos nas alíneas e) e k); (.....) |
| f) Arruamentos urbanos com faixa de rodagem simples; | Química para os projetos referidos nas alíneas h) e i); (.....) |
| g) Sistemas de abastecimento de água, excluindo o tratamento, de aglomerados até 10 000 habitantes; | Biológica para os projetos referidos nas alíneas h) e i). (.....) |
| h) Sistemas de resíduos, excluindo o tratamento, de aglomerados até 10 000 habitantes; | Engenheiros técnicos com as seguintes especialidades: (.....) |
| i) Estações de tratamento de resíduos, sem exigências especiais e por processos de aterro, servindo até 10 000 habitantes; | Civil para os projetos referidos nas alíneas a) a c) e e) a l); (.....) |
| j) Estruturas especiais, nomeadamente torres, mastros, chaminés, postes, coberturas, silos e antenas; | Energia e sistemas de potência para os projetos referidos na alínea d); (.....) |
| k) Conceção, tratamento e recuperação de espaços exteriores na componente de engenharia; | Ambiente para os projetos referidos nas alíneas c), g), h), i) e k). (.....) |
| l) Demolições correntes. | Agrários para os projetos referidos nas alíneas e) e k); (.....) |
| Os seguintes projetos da categoria III prevista | Química e biológica para os projetos referidos nas alíneas h) e i). (.....) |
| | Engenheiros com as seguintes (.....) |

| | | |
|--|--|---------|
| no artigo 11.º do anexo I da Portaria n.º 701 - H/2008, de 29 de julho: | especialidades: | (.....) |
| a) Estruturas prefabricadas, exceto pavimentos com elementos prefabricados; | Civil para os projetos referidos nas alíneas a) a c), f) a o) e q); | (.....) |
| b) Escavações entivadas com mais de 3 m de altura, com contenção por muros de betão armado escorados, ancorados ou com contrafortes; | Eletrotécnica para os projetos referidos nas alíneas d) e p); | (.....) |
| c) Instalações, equipamentos e sistemas de águas e esgotos em edifícios; | Ambiente para os projetos referidos nas alíneas c), h), i), j), k), l), m), n) e o); | (.....) |
| d) Instalações, equipamentos e sistemas elétricos em edifícios; | Mecânico para os projetos referidos na alínea e). | (.....) |
| e) Instalações de elevação; | Engenheiros técnicos com cinco anos de experiência com as seguintes especialidades: | (.....) |
| f) Arruamentos urbanos com dupla faixa de rodagem; | Civil para os projetos referidos nas alíneas a) a c), f) a o) e q); | (.....) |
| g) Estradas nacionais e municipais com faixa de rodagem simples ou dupla; | Energia e sistemas de potência para os projetos referidos nas alíneas d) e p); | (.....) |
| h) Sistemas de abastecimento de água, excluindo o tratamento, de aglomerados com mais de 10 000 habitantes; | Ambiente para os projetos referidos nas alíneas c), h), i), j), k), l), m), n) e o); | (.....) |
| i) Estações de tratamento de água sem exigências especiais quanto aos processos de tratamento e automatismo, tais como ozonização ou | Mecânico para os projetos referidos na alínea e); | (.....) |
| adsorção por carvão ativado, servindo até 50 000 habitantes; | Química e biológica, para os projetos referidos na alínea o); | (.....) |
| j) Sistemas de águas residuais de funcionamento gravítico, excluindo tratamento, para mais de 10 000 habitantes; | Eletrónica e de telecomunicações, para os projetos referidos na alínea p). | (.....) |
| k) Sistemas elevatórios de águas residuais; | | |
| l) Estações de tratamento de águas residuais por processos convencionais, com produção de efluentes de qualidade correspondente a | | |
| tratamento secundário, servindo até 50 000 habitantes; | | |
| m) Sifões invertidos para águas residuais; | | |
| n) Sistemas de resíduos, excluindo tratamento, para mais de 10 000 habitantes; | | |

o) Estações de tratamento de resíduos sem exigências especiais, servindo entre 10 000 e 50 000 habitantes, ou, com exigências especiais, para população inferior;

p) Sinalização marítima por meio de farolins em costa aberta no estuário;

q) Conceção, tratamento e recuperação de espaços exteriores na componente de engenharia.

Os seguintes projetos da categoria IV prevista no artigo 11.º do anexo I

da Portaria n.º 701 -H/2008, de 29 de julho:

a) Instalações, equipamentos e sistemas de águas e esgotos em edifícios;

b) Instalações, equipamentos e sistemas elétricos em edifícios;

c) Sistemas de segurança integrada;

d) Sistemas de gestão técnica centralizada;

e) Autoestradas;

f) Sistemas de ajuda à navegação e controlo de tráfego aéreo;

g) Estações de tratamento de água para mais de 50 000 habitantes, ou, quando envolverem exigências especiais quanto aos processos de tratamento e automatismo, tais como ozonização ou adsorção por carvão ativado, para população inferior;

h) Estações de tratamento de águas residuais para mais de 50 000 habitantes, ou, quando a linha de tratamento integre processos não convencionais, para população inferior;

i) Sistemas de reutilização de águas residuais;

j) Estações de tratamento de resíduos para mais de 50 000 habitantes, ou, quando envolverem exigências especiais, para população inferior;

k) Sistemas de recuperação de energia a partir

Engenheiros especialistas, seniores, (.....)

conselheiros ou com, pelo menos, 10 anos de experiência, com as seguintes especialidades:

Civil para os projetos referidos nas (.....)

alíneas a), e), g) a m), o) e p);

(.....)

Eletrotécnica para os projetos referidos

nas alíneas b) a d), f), k) e n);

Ambiente para os projetos referidos nas (.....)

alíneas a) a m) e o);

Agrónomos para os projetos referidos na (.....)

alínea o);

Florestais para os projetos referidos na (.....)

alínea o);

Segurança para os projetos referidos na (.....)

alínea c).

Engenheiros técnicos especialistas, (.....)

seniores ou com, pelo menos, 13 anos

de experiência, com as seguintes

especialidades:

Civil para os projetos referidos nas (.....)

alíneas a), e), g) a m), o) e p);

Energia e sistemas de potência para os (.....)

projetos referidos nas alíneas b) a d), f),

k) e n);

Eletrónica e de telecomunicações para (.....)

os projetos referidos nas alíneas c), d), f)

e n);

Ambiente para os projetos referidos nas (.....)

| | | |
|--|---|---------|
| dos resíduos sólidos; | alíneas a) a m) e o); | |
| l) Sistemas de reutilização e reciclagem de resíduos tratados; | Agrários para os projetos referidos na alínea o); | (.....) |
| m) Estações de tratamento de resíduos perigosos; | Segurança para os projetos referidos na alínea c); | (.....) |
| n) Sistemas de ajuda à navegação e controlo de tráfego marítimo; | Proteção civil para os projetos referidos na alínea c). | (.....) |
| o) Conceção, tratamento e recuperação de espaços exteriores na componente de engenharia; | | (.....) |
| p) Demolições com exigências especiais. | | (.....) |

QUADRO N.º 2
Qualificações relativas à elaboração de projetos de engenharia específicos, e outros abrangidos por legislação especial, por tipos de projetos

| Tipo de projeto a elaborar | Qualificações mínimas | Tipo de projeto a elaborar | Qualificações mínimas | Proposta da Ordem dos Engenheiros Técnicos |
|---|-----------------------|---|-----------------------|--|
| Projetos de fundações e estruturas de edifícios | | Engenheiros civis. | | (.....) |
| | | Engenheiros técnicos civis. | | |
| Projetos de obras de escavação e contenção | | Engenheiros civis. | | (.....) |
| | | Engenheiros técnicos civis. | | |
| Instalações, equipamentos e sistemas de águas e esgotos | | Engenheiros civis. | | (.....) |
| | | Engenheiros técnicos civis. | | (.....) |
| | | Engenheiros mecânicos. | | (.....) |
| | | Engenheiros técnicos mecânicos. | | (.....) |
| | | Engenheiros do ambiente. | | (.....) |
| | | Engenheiros técnicos do ambiente. | | (.....) |
| | | Engenheiros florestais (apenas construção de viveiros florestais e construção | | (.....) |
| | | Engenheiros agrónomos (apenas construção de viveiros florestais e construção de viveiros piscícolas). | | (.....) |
| | | Engenheiros técnicos agrários (apenas construção de viveiros florestais | | (.....) |

| | |
|---|---|
| Instalações, equipamentos e sistemas elétricos | e construção de viveiros piscícolas). Engenheiros eletrotécnicos. (.....) Engenheiros técnicos de energia e sistemas de potência. |
| Instalações, equipamentos e sistemas de comunicação | Técnicos qualificados nos termos do regime aplicável à construção de infraestruturas aptas ao alojamento de redes de comunicações eletrónicas, à instalação de redes de comunicações eletrónicas e à construção de infraestruturas de telecomunicações em urbanizações (ITUR) e infraestruturas de telecomunicações em edifícios (ITED). (.....) |
| Instalações, equipamentos e sistemas de aquecimento, ventilação e ar condicionado (AVAC). | Engenheiros mecânicos. (.....) Engenheiros técnicos mecânicos. Engenheiros eletrotécnicos. Engenheiros técnicos de energia e sistemas de potência. |
| Redes e ramais de distribuição de gás, instalações e aparelhos a gás | Técnicos qualificados nos termos da legislação aplicável à atividade de projeto na área dos gases combustíveis. (.....) |
| Instalações, equipamentos e sistemas de transporte de pessoas e cargas Segurança integrada | Engenheiros mecânicos. (.....) Engenheiros técnicos mecânicos. Engenheiros eletrotécnicos. (.....) Engenheiros especialistas em segurança. (.....) Engenheiros técnicos de energia e sistemas de potência. (.....) Engenheiros técnicos de eletrónica e de telecomunicações. (.....) |
| Sistemas de gestão técnica centralizada | Engenheiros técnicos de proteção civil. (.....) Engenheiros técnicos de segurança. (.....) Engenheiros eletrotécnicos. (.....) Engenheiros técnicos de energia e sistemas de potência. (.....) Engenheiros técnicos de eletrónica e de telecomunicações. (.....) Engenheiros mecânicos. (.....) Engenheiros técnicos mecânicos. (.....) |

| | |
|-------------------------------|---|
| Pontes, viadutos e passadiços | Engenheiros civis. (.....) |
| | Engenheiros técnicos civis. |
| Estradas e arruamentos | Engenheiros civis. (.....) |
| | Engenheiros técnicos civis. |
| Caminho -de -ferro | Engenheiros civis. (.....) |
| | Engenheiros técnicos civis. |
| | Engenheiros eletrotécnicos (apenas projetos de catenária). |
| | Engenheiros técnicos de energia e sistemas de potência (apenas projetos |
| Aeródromos | Engenheiros civis. (.....) |
| | Engenheiros técnicos civis. |
| Obras hidráulicas | Engenheiros civis. (.....) |
| | Engenheiros técnicos civis. (.....) |
| | Engenheiros agrónomos (exclusivamente aproveitamentos hidroagrícolas e hidroelétricos não envolvendo a construção de grandes barragens, apenas a construção de barragens de terra). (.....) |
| | Engenheiros agrónomos (exclusivamente aproveitamentos hidroagrícolas e hidroelétricos não envolvendo a construção de grandes barragens, apenas a construção de barragens de terra). (.....) |
| | Engenheiros florestais (construção de pequenas barragens de terra, pontos de água para apoio ao combate a fogos florestais, represas de apoio à rega de plantações florestais de rápido crescimento, correção torrencial, construção de tanques/depósitos de água utilizável ao nível da DFCI, intervenções nas linhas de água para estabilização de margens e diminuição dos efeitos da erosão provocada pela movimentação da água). (.....) |

| | |
|--|---|
| | Engenheiros técnicos agrários (apenas aproveitamentos hidroagrícolas e hidroelétricos não envolvendo a construção de grandes barragens, apenas a construção de barragens de terra). (.....) |
| | Arquitetos paisagistas (apenas projetos de obras de rega ou de enxugo, sem obras de arte especiais). (.....) |
| Túneis | Engenheiros do ambiente. (.....) |
| | Engenheiros técnicos do ambiente. (.....) |
| | Engenheiros civis. (.....) |
| Abastecimento e tratamento de água | Engenheiros técnicos civis. (.....) |
| | Engenheiros civis. (.....) |
| | Engenheiros técnicos civis. (.....) |
| | Engenheiros do ambiente. (.....) |
| Drenagem e tratamento de águas residuais | Engenheiros técnicos do ambiente. (.....) |
| | Engenheiros civis. (.....) |
| | Engenheiros técnicos civis. (.....) |
| | Engenheiros do ambiente (apenas para os seguintes projetos: (.....) |
| | a) Instalações sumárias de tratamento de águas residuais, de tipo fossa séptica e órgão complementar ou tanque <i>Imhoff</i> e leitos de secagem; |
| | b) Estações de tratamento de águas residuais servindo até 50 000 habitantes por processos convencionais, com produção de efluentes de qualidade correspondente a tratamento secundário). |
| | Engenheiros técnicos do ambiente (apenas para os seguintes projetos: |
| | a) Instalações sumárias de tratamento de águas residuais, de tipo fossa séptica e órgão complementar ou tanque <i>Imhoff</i> e leitos de secagem; |
| | b) Estações de tratamento de águas residuais servindo até 50 000 habitantes |

| | | |
|---|---|---------|
| | por processos convencionais, com produção de efluentes de qualidade correspondente a tratamento secundário). | |
| Resíduos | Engenheiros civis. | (.....) |
| | Engenheiros técnicos civis. | (.....) |
| | Engenheiros do ambiente. | (.....) |
| | Engenheiros técnicos do ambiente. | (.....) |
| Obras portuárias e de engenharia costeira | Engenheiros civis. | (.....) |
| | Engenheiros técnicos civis. | (.....) |
| | Engenheiros do ambiente. | (.....) |
| | Engenheiros técnicos do ambiente. | (.....) |
| | Engenheiros geógrafos (apenas dragagens, depósitos de dragados e | (.....) |
| Espaços exteriores | Engenheiros civis. | (.....) |
| | Engenheiros técnicos civis. | (.....) |
| | Engenheiros florestais [apenas: | (.....) |
| | a) Matas; | |
| | b) Arborização em espaço urbano e periurbano; | |
| | c) Operações de recuperação de áreas degradadas; | |
| | d) Rede divisional (caminhos) em matas e povoamentos florestais; | |
| | e) Rede primária e secundária de defesa da floresta contra incêndios (DFCI); | |
| | f) Drenagem superficial e limpeza de linhas de água; | |
| | g) Contenção e estabilização de terras e de solo em zonas ardidas; | |
| | h) Obras de regularização de linhas de drenagem natural; | |
| | i) Aproveitamentos hidroflorestais e hidroagrícolas; | |
| | j) Gestão e manutenção de espaços arbóreos, na envolvente de rios e ribeiras, bem como a intervenção em galerias ripícolas; | |
| | k) Compartimentação do campo]. | |

Engenheiros técnicos florestais (apenas: (.....))

a) Matas;

b) Compartimentação do campo).

Engenheiros de geologia e minas (.....)

(apenas:

a) Minas pedreiras, saibreiras e areeiros;

b) Estabilização e integração de taludes;

c) Drenagem superficial).

Engenheiros técnicos de geotécnica e (.....)

minas (apenas:

a) Minas, pedreiras, saibreiras e areeiros;

b) Estabilização e integração de taludes;

c) Drenagem superficial).

Engenheiros agrónomos [apenas: (.....)]

a) Pedonalização de ruas;

b) Matas;

c) Arborização em espaço urbano e periurbano;

d) Operações de recuperação de áreas degradadas;

e) Rede divisional (caminhos) em matas e povoamentos florestais;

f) Rede primária e secundária da defesa da floresta contra incêndios

(DFCI);

g) Drenagem superficial e limpeza de linhas de água;

h) Contenção e estabilização de terras e de solo em zonas ardidas;

i) Obras de regularização de linhas de drenagem natural;

j) Aproveitamentos hidroflorestais e hidroagrícolas;

k) Gestão e manutenção de espaços arbóreos, na envolvente de rios e

ribeiras, bem como a intervenção em galerias ripícolas;

l) Compartimentação de campo].

Engenheiros técnicos agrários (apenas: (.....))

- a) Pedonalização de ruas;
- b) Matas;
- c) Drenagem superficial;
- d) Obras de regularização fluvial e linhas de drenagem natural;
- e) Aproveitamentos hidroagrícolas;
- f) Compartimentação de campo).

Arquitetos com, pelo menos, três anos (.....)

de experiência (apenas nas obras até à categoria III prevista no artigo 11.º do anexo I da Portaria n.º 701 -H/2008, de 29 de julho, exclusivamente no que se refere a:

- a) Jardins privados e públicos;
- b) Pedonalização de ruas;
- c) Áreas envolventes do património natural ou cultural;
- d) Espaços livres e zonas verdes urbanas;
- e) Parques infantis;
- f) Parques de campismo;
- g) Enquadramento de edifícios de várias naturezas;
- h) Zonas polidesportivas;
- i) Loteamentos urbanos;
- j) Zonas desportivas de recreio e lazer;
- k) Cemitérios;
- l) Enquadramento de edifícios para habitação, escolas, igrejas, hospitais, teatros, cinemas e outros;
- m) Enquadramento de hotéis e restaurantes.

Sempre que não incluam estradas, pontes, túneis, pistas de aeroportos e de aeródromos e vias férreas, redes de transporte de águas, de esgotos, de distribuição de energia, de telecomunicações e outras, obras de

engenharia hidráulica, estações de tratamento de água ou de águas residuais; obras portuárias e de engenharia costeira e fluvial; estações de tratamento de resíduos sólidos; centrais de produção de energia e de tratamento, refinação ou armazenamento de combustíveis ou materiais químicos; demolição e preparação dos locais da construção, perfurações e sondagens, de gás, de elevação de caldeiras, fornos de biomassa, bombas de calor, sistemas solares fotovoltaicos, sistemas solares térmicos, sistemas geotérmicos superficiais, instalações de controlo e gestão técnica, instalações ITUR e ITED, bem como as obras em edifícios com estruturas complexas ou que envolvam obras de contenção periférica e fundações especiais.)

Arquitetos paisagistas no que se refere (.....)

a:

- a) Jardins privados e públicos;
- b) Pedonalização de ruas;
- c) Áreas envolventes do património natural ou cultural;
- d) Espaços livres e zonas verdes urbanas;
- e) Parques infantis;
- f) Parques de campismo;
- g) Enquadramento de edifícios de várias naturezas;
- h) Zonas polidesportivas;
- i) Loteamentos urbanos;
- j) Zonas desportivas de recreio e lazer;
- k) Cemitérios;
- l) Edifícios para habitação, escolas, igrejas, hospitais, teatros, cinemas e

outros;

m) Enquadramento de hotéis e restaurantes;

n) Integração de estradas de qualquer tipo;

o) Arruamentos urbanos, vias e caminhos municipais.

Sempre que não incluam estradas, pontes, túneis, pistas de aeroportos e de aeródromos e vias férreas, redes de transporte de águas, de esgotos, de distribuição de energia, de telecomunicações e outras, obras de engenharia hidráulica, estações de tratamento de água ou de águas residuais; obras portuárias e de engenharia costeira e fluvial; estações de tratamento de resíduos sólidos; centrais de produção de energia e de tratamento, refinação ou armazenamento de combustíveis ou materiais químicos; demolição e preparação dos locais da construção, perfurações e sondagens, de gás, de elevação de caldeiras, fornos de biomassa, bombas de calor, sistemas solares fotovoltaicos, sistemas solares térmicos, sistemas geotérmicos superficiais, instalações de controlo e gestão técnica, instalações ITUR e ITED, bem como as obras em edifícios com estruturas complexas ou que envolvam obras de contenção periférica e fundações especiais.

Engenheiros eletrotécnicos. (.....)

Engenheiros técnicos de energia e sistemas de potência.

Técnicos qualificados nos termos do regime aplicável à construção de (.....)

Produção, transformação, transporte e distribuição de energia elétrica

Redes de comunicações .

| | | |
|---|--|---------|
| | infraestruturas aptas ao alojamento de redes de comunicações eletrónicas, à instalação de redes de comunicações eletrónicas e à construção de infraestruturas de telecomunicações em loteamentos, urbanizações e conjuntos de edifícios (ITUR) e edifícios (ITED). | |
| Instalações de armazenamento de produtos de petróleo e de postos de abastecimento de combustível. | Técnicos qualificados nos termos do estatuto dos responsáveis técnicos pelo projeto e exploração de instalações de armazenamento de produtos de petróleo e de postos de abastecimento de combustíveis. | (.....) |
| Projetos acústicos | Técnicos qualificados nos termos do regulamento dos requisitos acústicos de edifícios. | (.....) |
| Projetos de caldeiras, fornos de biomassa, bombas de calor, sistemas solares fotovoltaicos, sistemas solares térmicos e de sistemas geotérmicos superficiais. | Técnicos qualificados nos termos do regime especial aplicável. | (.....) |
| Projetos de segurança contra incêndios em edifícios | Técnicos qualificados nos termos do regime aplicável à segurança contra incêndios em edifícios. | (.....) |
| Projetos de arquitetura paisagista | Arquitetos paisagistas. | (.....) |

Nota relativa às qualificações dos técnicos

| (Lei 40/2015) | Proposta da Ordem dos Engenheiros Técnicos |
|--|--|
| 1 — Os projetos referenciados no quadro n.º 2 do presente anexo que constem do anexo II da Portaria n.º 701 -H/2008, de 29 de julho, incluem os subgrupos elencados no mesmo anexo | (.....) |
| 2 — Os projetos referenciados no quadro n.º 2 do presente anexo que sejam relativos a obras e a projetos da categoria I incumbem a engenheiros e a engenheiros técnicos, nas especialidades correspondentes. | (.....) |
| 3 — Os engenheiros técnicos referenciados no quadro n.º 2 do presente anexo como qualificados para a elaboração dos projetos de engenharia neste identificados devem ter, pelo menos, cinco anos de experiência, | 3 – Os engenheiros e engenheiros técnicos referenciados no quadro 2 do presente anexo como qualificados para a elaboração dos projetos de engenharia neste identificados devem ter licenciatura em engenharia pós- |

| | |
|---|---|
| sempre que os projetos em causa sejam relativos a obras e trabalhos da categoria II prevista no artigo 11.º do anexo I e no anexo II da Portaria n.º 701 -H/2008, de 29 de julho, com exceção dos projetos relativos a obras e trabalhos desta categoria, constantes do quadro n.º 1 do presente anexo. | Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, e ter, pelo menos, cinco anos de experiência, sempre que os projetos em causa sejam relativos a obras trabalhos da categoria II prevista no artigo 11.º do anexo I e no anexo da Portaria n.º 701-H/2008, de 29 de julho. |
| 4 — Os engenheiros referenciados no quadro n.º 2 do anexo como qualificados para a elaboração dos projetos de engenharia neste identificados devem ser detentores do título de especialista, sénior ou conselheiro ou ter, pelo menos, 10 anos de experiência sempre que os projetos em causa sejam relativos a obras e trabalhos da categoria III prevista no artigo 11.º do anexo I e no anexo II da Portaria n.º 701 -H/2008, de 29 de julho, com exceção dos projetos relativos a obras e trabalhos desta categoria, constantes do quadro n.º 1 do presente anexo. | 4 — Os engenheiros e engenheiros técnicos referenciados no quadro n.º 2 do presente anexo como qualificados para a elaboração dos projetos de engenharia neste identificados devem ser titulares do grau de licenciado pré-Bolonha ou de mestre pós-Bolonha e ser detentores do título de especialista, sénior ou conselheiro ou ter, pelo menos, 10 anos de experiência sempre que os projetos em causa sejam relativos a obras e trabalhos da categoria III prevista no artigo 11.º do anexo I e no anexo II da Portaria n.º 701 -H/2008, de 29 de julho, com exceção dos projetos relativos a obras e trabalhos desta categoria, constantes do quadro n.º 1 do presente anexo. |
| 5 — Os engenheiros técnicos referenciados no quadro n.º 2 do presente anexo como qualificados para a elaboração dos projetos de engenharia neste identificados devem ser detentores do título de especialista, sénior ou ter, pelo menos, 13 anos de experiência sempre que os projetos em causa sejam relativos a obras e trabalhos da categoria III prevista no artigo 11.º do anexo I e no anexo II da Portaria n.º 701 -H/2008, de 29 de julho, com exceção dos projetos relativos a obras e trabalhos desta categoria, constantes do quadro n.º 1 do presente anexo. | 5 – Os engenheiros e engenheiros técnicos referenciados no quadro 2 do presente anexo como qualificados para a elaboração dos projetos de engenharia neste identificados devem ser detentores do grau académico de licenciatura pós-Bolonha, ou de bacharelato no caso dos Engenheiros Técnicos, e devem ser detentores do título de especialista, sénior, conselheiro ou ter, pelo menos, 13 anos de experiência sempre que os projetos em causa sejam relativos a obras e trabalhos da categoria III prevista no artigo 11.º do anexo I e no anexo II da Portaria n.º 701-H/2008, de 29 de julho. |
| 6 — Os engenheiros referenciados no quadro n.º 2 do presente anexo como qualificados para a elaboração dos projetos de engenharia neste identificados devem ser detentores do título de especialista, sénior ou conselheiro, sempre que os projetos em causa sejam relativos a obras e trabalhos da categoria IV prevista no artigo 11.º do anexo I e no anexo II da Portaria n.º 701 -H/2008, de 29 de julho, com exceção dos projetos relativos a obras e trabalhos desta categoria, constantes do quadro n.º 1 do presente anexo. | 6 — Os engenheiros e engenheiros técnicos referenciados no quadro n.º 2 do presente anexo como qualificados para a elaboração dos projetos de engenharia neste identificados devem ser titulares do grau de licenciado pré-Bolonha ou mestre pós-Bolonha e ser detentores do título de especialista, sénior ou conselheiro sempre que os projetos em causa sejam relativos a obras e trabalhos da categoria IV prevista no artigo 11.º do anexo I e no anexo II da Portaria n.º 701 -H/2008, de 29 de julho, com exceção dos projetos relativos a obras e trabalhos desta categoria, constantes do quadro n.º 1 do presente anexo. |
| 7 — Os engenheiros técnicos referenciados no quadro n.º 2 do presente anexo como qualificados para a elaboração dos projetos de engenharia neste identificados devem ser detentores do título de especialistas com, pelo menos, 20 anos de experiência sempre que os projetos em causa sejam relativos a obras e trabalhos da categoria IV prevista no artigo 11.º do anexo I e no anexo II da Portaria n.º 701 -H/2008, de 29 de julho, com exceção dos projetos relativos a obras e trabalhos desta categoria, constantes do quadro n.º 1 do presente anexo. | 7 – Os engenheiros e engenheiros técnicos referenciados no quadro 2 do presente anexo como qualificados para a elaboração dos projetos de engenharia neste identificados devem ser detentores do grau académico de licenciatura pós-Bolonha, ou de bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, e devem ser detentores do título especialista, com, pelo menos, 20 anos de experiência sempre que os projetos em causa sejam relativos a obras e trabalhos da categoria IV prevista no artigo 11.º do anexo I e no anexo II da Portaria n.º 701-H/2008, de 29 de julho. |

| | |
|---|---------|
| 8 — O disposto nos pontos anteriores não prejudica o exercício das atividades em causa por profissionais em livre prestação de serviços, nos termos da Lei n.º 9/2009, de 4 de março, alterada pelas Leis n.os 41/2012, de 28 de agosto, e 25/2014, de 2 de maio, e dos estatutos dos profissionais em causa. | (.....) |
|---|---------|

ANEXO IV
Qualificações para exercício de funções como técnico responsável pela condução da execução de trabalhos de especialidades em obras de classe 6 ou superior, por categoria e subcategoria de obras e trabalhos
(a que se referem os n.os 1 e 2 do artigo 14.º -A)

| Categorias Subcategorias | Categorias Subcategorias | Qualificações mínimas (em alternativa, exceto em caso de reserva de atividade) | Proposta da Ordem dos Engenheiros Técnicos |
|---------------------------------------|-------------------------------------|--|---|
| 1.ª Edifícios e património construído | 1.ª Estruturas e elementos de betão | Engenheiro civil especialista, até à classe 9. Engenheiro civil sénior, até à classe 9. Engenheiro civil conselheiro, até à classe 9. Engenheiro civil com, pelo menos, 10 anos de experiência, até à classe 9. Engenheiro civil, até à classe 8. Engenheiro técnico civil especialista, até à classe 9. Engenheiro técnico civil sénior, até à classe 9. Engenheiro técnico civil com, pelo menos, 13 anos de experiência, até à classe 9. | (.....) (.....) (.....) Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pré-Bolonha ou mestrado pós-Bolonha, com, pelo menos, 10 anos de experiência, até à classe 9. Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pré-Bolonha ou mestrado pós-Bolonha, até à classe 8. (.....) (.....) Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, com, pelo menos, 13 anos de experiência, até à classe 9. |

2.ª Estruturas metálicas

| | |
|--|---|
| Engenheiro técnico civil com pelo menos 5 anos de experiência, até à classe 8. | Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, com, pelo menos, 5 anos de experiência, até à classe 8. |
| Engenheiro técnico Civil, apenas até classe 6 | Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, apenas até à classe 6. |
| Engenheiro civil especialista, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro civil sénior, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro civil conselheiro, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro civil com, pelo menos, 10 anos de experiência, até à classe 9. | Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pré-Bolonha ou mestrado pós-Bolonha, com, pelo menos, 10 anos de experiência, até à classe 9. |
| Engenheiro civil, até à classe 8. | Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pré-Bolonha ou mestrado pós-Bolonha, até à classe 8. |
| Engenheiro técnico civil especialista, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro técnico civil sénior, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro técnico civil com, pelo menos, 13 anos de experiência, até à classe 9. | Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, com, pelo menos, 13 anos de experiência, até à classe 9. |
| Engenheiro técnico civil com, pelo menos, cinco anos de experiência, até à classe 8. | Engenheiro e engenheiro técnico civil, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, com, pelo menos, 5 anos de experiência, até à classe 8. |
| Engenheiro técnico civil, apenas classe 6. | Engenheiro e engenheiro técnico civil, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, apenas classe 6. |
| Engenheiro mecânico, apenas classe 6. | Engenheiro mecânico e engenheiro técnico mecânico, com licenciatura pós-Bolonha ou |

| | | |
|---------------------------------------|--|---|
| | | bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, apenas classe 6. |
| 3. ^a Estruturas de madeira | Engenheiro técnico mecânico, apenas classe 6. | |
| | Engenheiro civil especialista, até à classe 9. | (.....) |
| | Engenheiro civil sénior, até à classe 9. | (.....) |
| | Engenheiro civil conselheiro, até à classe 9. | (.....) |
| | Engenheiro civil com, pelo menos, 10 anos de experiência, até à classe 9. | Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pré-Bolonha ou mestrado pós-Bolonha, com, pelo menos, 10 anos de experiência, até à classe 9. |
| | Engenheiro civil, até à classe 8. | Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pré-Bolonha ou mestrado pós-Bolonha, até à classe 8. |
| | Engenheiro técnico civil especialista, até à classe 9. | (.....) |
| | Engenheiro técnico civil sénior, até à classe 9. | (.....) |
| | Engenheiro técnico civil com, pelo menos, 13 anos de experiência, até à classe 9. | Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, com, pelo menos, 13 anos de experiência, até à classe 9. |
| | Engenheiro técnico civil com, pelo menos, cinco anos de experiência, até à classe 8. | Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, com, pelo menos, 5 anos de experiência, até à classe 8. |
| | Engenheiro técnico civil, apenas classe 6. | Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, apenas classe 6. |
| | Engenheiro mecânico, até à classe 6. | Engenheiro mecânico e engenheiro técnico mecânico, com licenciatura pós-Bolonha ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, apenas classe 6. |
| | Engenheiro técnico mecânico, apenas classe 6. | |
| 4. ^a Alvenarias, rebocos e | Engenheiro civil especialista, (.....) | |

assentamento de cantarias.

até à classe 9.

Engenheiro civil sénior, até à classe 9. (.....)

Engenheiro civil conselheiro, até à classe 9. (.....)

Engenheiro civil com, pelo menos, 10 anos de experiência, até à classe 9. Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pré-Bolonha ou mestrado pós-Bolonha, com, pelo menos, 10 anos de experiência, até à classe 9.

Engenheiro civil, até à classe 8. Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pré-Bolonha ou mestrado pós-Bolonha, até à classe 8.

Engenheiro técnico civil especialista, até à classe 9. (.....)

Engenheiro técnico civil sénior, até à classe 9. (.....)

Engenheiro técnico civil com, pelo menos, 13 anos de experiência, até à classe 9. Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, com, pelo menos, 13 anos de experiência, até à classe 9.

Engenheiro técnico civil com, pelo menos, cinco anos de experiência, até à classe 8. Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, com, pelo menos, 5 anos de experiência, até à classe 8.

Engenheiro técnico civil, apenas classe 6. Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, apenas até à classe 6.

Arquiteto com, pelo menos, 10 anos de experiência, até à classe 9. (.....)

Arquiteto com, pelo menos, cinco anos de experiência, até à classe 8. (.....)

Arquiteto, apenas classe 6. (.....)

5.ª Estuques, pinturas e outros revestimentos.

Engenheiro civil especialista, até à classe 9. (.....)

Engenheiro civil sénior, até à classe 9. (.....)

Engenheiro civil conselheiro, (.....)

6.ª Carpintarias

| | |
|--|---|
| até à classe 9. | Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pré-Bolonha ou mestrado pós-Bolonha, com, pelo menos, 10 anos de experiência, até à classe 9. |
| Engenheiro civil com, pelo menos, 10 anos de experiência, até à classe 9. | Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pré-Bolonha ou mestrado pós-Bolonha, com, pelo menos, 10 anos de experiência, até à classe 9. |
| Engenheiro civil, até à classe 8. | Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pré-Bolonha, ou mestrado pós-Bolonha, até à classe 8. |
| Engenheiro técnico civil especialista, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro técnico civil sénior, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro técnico civil com, pelo menos, 13 anos de experiência, até à classe 9. | Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, com, pelo menos, 13 anos de experiência, até à classe 9. |
| Engenheiro técnico civil com, pelo menos, cinco anos de experiência, até à classe 8. | Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, com, pelo menos, 5 anos de experiência, até à classe 8. |
| Engenheiro técnico civil, apenas classe 6. | Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, apenas até à classe 6. |
| Arquiteto com, pelo menos, 10 anos de experiência, até à classe 9. | (.....) |
| Arquiteto com, pelo menos, cinco anos de experiência, até à classe 8. | (.....) |
| Arquiteto, apenas classe 6. | (.....) |
| Engenheiro civil especialista, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro civil sénior, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro civil conselheiro, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro civil com, pelo menos, 10 anos de experiência, até à classe 9. | Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pré-Bolonha ou mestrado pós-Bolonha, com, pelo menos, 10 anos de experiência, até à |

7.ª Trabalhos em perfis não estruturais

| | |
|--|---|
| Engenheiro civil, até à classe 8. | Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pré-Bolonha ou mestrado pós-Bolonha, até à classe 8. |
| Engenheiro técnico civil especialista, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro técnico civil sénior, até à classe 9 | (.....) |
| Engenheiro técnico civil com, pelo menos, 13 anos de experiência, até à classe 9. | Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, com, pelo menos, 13 anos de experiência, até à classe 9. |
| Engenheiro técnico civil com, pelo menos, cinco anos de experiência, até à classe 8. | Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, com, pelo menos, 5 anos de experiência, até à classe 8. |
| Engenheiro técnico civil, apenas classe 6. | Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, apenas até à classe 6. |
| Engenheiro mecânico, apenas classe 6. | Engenheiro mecânico e engenheiro técnico mecânico, com licenciatura pós-Bolonha ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, apenas classe 6. |
| Engenheiro técnico mecânico, apenas classe 6. | |
| Arquiteto com, pelo menos, 10 anos de experiência, até à classe 9. | (.....) |
| Arquiteto com, pelo menos, cinco anos de experiência, até à classe 8 | (.....) |
| Arquiteto, apenas classe 6. | (.....) |
| Engenheiro civil especialista, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro civil sénior, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro civil conselheiro, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro civil com, pelo | Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com |

| | |
|--|---|
| menos, 10 anos de experiência. | licenciatura pré-Bolonha ou mestrado pós-Bolonha, com, pelo menos, 10 anos de experiência, até à classe 9. |
| Engenheiro civil, até à classe 8. | Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pré-Bolonha ou mestrado pós-Bolonha, até à classe 8. |
| Engenheiro técnico civil especialista, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro técnico civil sénior, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro técnico civil com, pelo menos, 13 anos de experiência, até à classe 9. | Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, com, pelo menos, 13 anos de experiência, até à classe 9. |
| Engenheiro técnico civil com, pelo menos, cinco anos de experiência, até à classe 8. | Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, com, pelo menos, 5 anos de experiência, até à classe 8. |
| Engenheiro técnico civil, até à classe 6. | Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, apenas até à classe 6. |
| Engenheiro mecânico especialista, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro mecânico sénior, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro mecânico conselheiro, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro mecânico com, pelo menos, 10 anos de experiência, até à classe 9. | Engenheiro mecânico e engenheiro técnico mecânico, com licenciatura pré-Bolonha ou mestrado pós-Bolonha, com, pelo menos, 10 anos de experiência, até à classe 9. |
| Engenheiro mecânico, até à classe 8. | Engenheiro mecânico e engenheiro técnico mecânico, com licenciatura pré-Bolonha ou mestrado pós-Bolonha, até à classe 8. |
| Engenheiro técnico mecânico especialista, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro técnico mecânico sénior, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro técnico mecânico | Engenheiro mecânico e engenheiro técnico |

8.ª Canalizações e condutas em edifícios

| | |
|---|---|
| com, pelo menos, 13 anos de experiência, até à classe 9. | mecânico, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, com, pelo menos, 13 anos de experiência, até à classe 9. |
| Engenheiro técnico mecânico com, pelo menos, cinco anos de experiência, até à classe 8. | Engenheiro mecânico e engenheiro técnico mecânico, com licenciatura pós-Bolonha ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, com, pelo menos, 5 anos de experiência, até à classe 8. |
| Engenheiro técnico mecânico, apenas classe 6. | Engenheiro mecânico e engenheiro técnico mecânico, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, apenas classe 6. |
| Engenheiro de materiais, apenas classe 6. | (.....) |
| Engenheiro metalúrgico, apenas classe 6. | (.....) |
| Arquiteto com, pelo menos, 10 anos de experiência até à classe 8. | (.....) |
| Arquiteto, apenas classe 6. | (.....) |
| Engenheiro civil especialista, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro civil sénior, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro civil conselheiro, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro civil com, pelo menos, 10 anos de experiência, até à classe 9. | Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pré-Bolonha ou mestrado pós-Bolonha, com, pelo menos, 10 anos de experiência, até à classe 9. |
| Engenheiro civil, até à classe 8. | Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pré-Bolonha ou mestrado pós-Bolonha, até à classe 8. |
| Engenheiro técnico civil especialista, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro técnico civil sénior, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro técnico civil com, | Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com |

| | |
|---|---|
| pelo menos, 13 anos de experiência, até à classe 9. | licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, com, pelo menos, 13 anos de experiência, até à classe 9. |
| Engenheiro técnico civil com, pelo menos, cinco anos de experiência, até à classe 8. | Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, com, pelo menos, 5 anos de experiência, até à classe 8. |
| Engenheiro técnico civil, apenas classe 6. | Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, apenas até à classe 6. |
| Engenheiro mecânico especialista, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro mecânico sénior, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro mecânico conselheiro, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro mecânico com, pelo menos, 10 anos de experiência, até à classe 9. | Engenheiro mecânico e engenheiro técnico mecânico, com licenciatura pré-Bolonha ou mestrado pós-Bolonha, com, pelo menos, 10 anos de experiência, até à classe 9. |
| Engenheiro mecânico, até à classe 8. | Engenheiro mecânico e engenheiro técnico mecânico, com licenciatura pré-Bolonha ou mestrado pós-Bolonha, até à classe 8. |
| Engenheiro técnico mecânico especialista, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro técnico mecânico sénior, até à classe 9 | (.....) |
| Engenheiro técnico mecânico com, pelo menos, 13 anos de experiência, até à classe 9 | Engenheiro mecânico e engenheiro técnico mecânico, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, com, pelo menos, 13 anos de experiência, até à classe 9. |
| Engenheiro técnico mecânico com, pelo menos, cinco anos de experiência, até à classe 8. | Engenheiro mecânico e engenheiro técnico mecânico, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, com, pelo menos, 5 anos de experiência, até à classe 8. |
| Engenheiro técnico mecânico, apenas classe 6. | Engenheiro mecânico e engenheiro técnico mecânico, com licenciatura pós-Bolonha, ou |

| | | | |
|-----------------|--|---|---|
| | | Engenheiro do ambiente, apenas classe 6. | bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, apenas até à classe 6. Engenheiro do ambiente e engenheiro técnico do ambiente, com licenciatura pós-Bolonha ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, apenas classe 6. |
| 9. ^a | Instalações sem qualificação específica. | Engenheiro técnico do ambiente, apenas classe 6. Engenheiro civil especialista, até à classe 9. Engenheiro civil sénior, até à classe 9. Engenheiro civil conselheiro, até à classe 9. Engenheiro civil com, pelo menos, 10 anos de experiência, até à classe 9. Engenheiro civil, até à classe 8. Engenheiro técnico civil especialista, até à classe 9. Engenheiro técnico civil sénior, até à classe 9. Engenheiro técnico civil com, pelo menos, 13 anos de experiência, até à classe 9. Engenheiro técnico civil com, pelo menos, cinco anos de experiência, até à classe 8. Engenheiro técnico civil, até à classe 6. Engenheiro mecânico especialista, até à classe 9. Engenheiro mecânico sénior, | (.....) (.....) (.....) (.....) Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pré-Bolonha ou mestrado pós-Bolonha, com, pelo menos, 10 anos de experiência, até à classe 9. Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pré-Bolonha ou mestrado pós-Bolonha, até à classe 8. (.....) (.....) Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, com, pelo menos, 13 anos de experiência, até à classe 9. Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, com, pelo menos, 5 anos de experiência, até à classe 8. Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, apenas até à classe 6. (.....) (.....) |

até à classe 9.

Engenheiro mecânico (.....)

conselheiro, até à classe 9

Engenheiro mecânico com, pelo menos, 10 anos de experiência, até à classe 9.

Engenheiro mecânico e engenheiro técnico mecânico, com licenciatura pré-Bolonha ou mestrado pós-Bolonha, com, pelo menos, 10 anos de experiência, até à classe 9.

Engenheiro mecânico, até à classe 8.

Engenheiro mecânico e engenheiro técnico mecânico, com licenciatura pré-Bolonha ou mestrado pós-Bolonha, até à classe 8.

Engenheiro técnico mecânico especialista, até à classe 9.

(.....)

Engenheiro técnico mecânico sénior, até à classe 9.

(.....)

Engenheiro técnico mecânico com, pelo menos, 13 anos de experiência, até à classe 9.

Engenheiro mecânico e engenheiro técnico mecânico, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos com, pelo menos, 13 anos de experiência, até à classe 9.

Engenheiro técnico mecânico com, pelo menos, cinco anos de experiência, até à classe 8.

Engenheiro mecânico e engenheiro técnico mecânico, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, com, pelo menos, 5 anos de experiência, até à classe 8.

Engenheiro técnico mecânico, apenas classe 6.

Engenheiro mecânico e engenheiro técnico mecânico, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, apenas até à classe 6.

Engenheiro de materiais, apenas classe 6.

(.....)

Engenheiro metalúrgico, apenas classe 6.

(.....)

Arquiteto com, pelo menos, 10 anos de experiência, até à classe 9.

(.....)

Arquiteto com, pelo menos, cinco anos de experiência, até à classe 8.

(.....)

Arquiteto, apenas classe 6.

(.....)

| | | |
|---|--|--|
| 10. ^a Restauro de bens imóveis histórico-artísticos. | Arquiteto com, pelo menos, 10 anos de experiência, até à classe 9. | (.....) |
| | Arquiteto com, pelo menos, cinco anos de experiência, até à classe 8. | (.....) |
| | Arquiteto, apenas classe 6. | (.....) |
| | Engenheiro civil especialista, até à classe 9. | (.....) |
| | Engenheiro civil sénior, até à classe 9. | (.....) |
| | Engenheiro civil conselheiro, até à classe 9. | (.....) |
| | Engenheiro civil com, pelo menos, 10 anos de experiência, até à classe 9. | Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pré-Bolonha ou mestrado pós-Bolonha, com, pelo menos, 10 anos de experiência, até à classe 9. |
| | Engenheiro civil, até à classe 8. | Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pré-Bolonha ou mestrado pós-Bolonha, até à classe 8. |
| | Engenheiro técnico civil especialista, até à classe 9. | (.....) |
| | Engenheiro técnico civil sénior, até à classe 9. | (.....) |
| | Engenheiro técnico civil com, pelo menos, 13 anos de experiência, até à classe 9. | Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos com, pelo menos, 13 anos de experiência, até à classe 9. |
| | Engenheiro técnico civil com, pelo menos, cinco anos de experiência, até à classe 8. | Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pós-Bolonha ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, com 5 anos de experiência, até à classe 8. |
| | Engenheiro técnico civil, apenas classe 6. | Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, apenas até à classe 6. |
| | Técnico superior de conservação e restauro, apenas classe 6. | (.....) |
| 2. ^a Vias de comunicação, obras de | 1. ^a Vias de comunicação, Engenheiro civil especialista, | (.....) |

| | | | |
|--|--|--|---|
| urbanização e outras infraestruturas. | obras de urbanização e outras infraestruturas. | até à classe 9. | |
| | | Engenheiro civil sénior, até à classe 9. | (.....) |
| | | Engenheiro civil conselheiro, até à classe 9. | (.....) |
| | | Engenheiro civil com, pelo menos, 10 anos de experiência até à classe 9. | Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pré-Bolonha, ou mestrado pós-Bolonha, com, pelo menos, 10 anos de experiência, até à classe 9. |
| | | Engenheiro civil, até à classe 8. | Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pré-Bolonha, ou mestrado pós-Bolonha, até à classe 8. |
| | | Engenheiro técnico civil especialista, até à classe 9. | (.....) |
| | | Engenheiro técnico civil sénior, até à classe 9. | (.....) |
| | | Engenheiro técnico civil com, pelo menos, 13 anos de experiência, até à classe 9. | Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, com, pelo menos, 13 anos de experiência, até à classe 9. |
| | | Engenheiro técnico civil com, pelo menos, cinco anos de experiência, até à classe 8. | Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, com, pelo menos, 5 anos de experiência, até à classe 8. |
| | | Engenheiro técnico civil, apenas classe 6. | Engenheiro e engenheiro técnico civil, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, apenas até à classe 6. |
| 2. ^a Vias de circulação ferroviária | | Engenheiro civil especialista, até à classe 9. | (.....) |
| | | Engenheiro civil sénior, até à classe 9. | (.....) |
| | | Engenheiro civil conselheiro, até à classe 9. | (.....) |
| | | Engenheiro civil com, pelo menos, 10 anos de experiência, até à classe 9. | Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pré-Bolonha ou mestrado pós-Bolonha, com, pelo menos, 10 anos de experiência, até à classe 9. |
| | | Engenheiro civil, até à classe 8. | Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pré-Bolonha ou mestrado pós-Bolonha, |
| | | | |

| | |
|--|---|
| | até à classe 8. (.....) |
| Engenheiro técnico civil especialista, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro técnico civil sénior, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro técnico civil com, pelo menos, 13 anos de experiência, até à classe 9. | Engenheiro civil ou engenheiro técnico civil, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, com, pelo menos, 13 anos de experiência, até à classe 9. |
| Engenheiro técnico civil com, pelo menos, cinco anos de experiência, até à classe 8. | Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, com, pelo menos, 5 anos de experiência, até à classe 8. |
| Engenheiro técnico civil, apenas classe 6. | Engenheiro e engenheiro técnico civil, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, apenas até à classe 6. (.....) |
| 3. ^a Pontes e viadutos de betão | Engenheiro civil especialista, até à classe 9. (.....) |
| | Engenheiro civil sénior, até à classe 9. (.....) |
| | Engenheiro civil conselheiro, até à classe 9 (.....) |
| | Engenheiro civil com, pelo menos, 10 anos de experiência, até à classe 9. (.....) |
| | Engenheiro civil, até à classe 8. (.....) |
| | Engenheiro técnico civil especialista, até à classe 9. (.....) |
| | Engenheiro técnico civil sénior, até à classe 9 (.....) |
| | Engenheiro técnico civil com, pelo menos, 13 anos de experiência, até à classe 9. (.....) |
| | Engenheiro técnico civil com, pelo menos, cinco anos de experiência, até à classe 9. (.....) |
| | Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, com, pelo menos, 13 anos de experiência, até à classe 9. |
| | Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso, (.....) |

| | | |
|---|--|---|
| | experiência, até à classe 8. | dos engenheiros técnicos, com, pelo menos, 5 anos de experiência, até à classe 8. |
| | Engenheiro técnico civil, apenas classe 6. | Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, apenas até à classe 6. |
| 4. ^a Pontes e viadutos metálicos | Engenheiro civil especialista, até à classe 9. | (.....) |
| | Engenheiro civil sénior, até à classe 9. | (.....) |
| | Engenheiro civil conselheiro, até à classe 9. | (.....) |
| | Engenheiro civil com, pelo menos, 10 anos de experiência, até à classe 9. | Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pré-Bolonha ou mestrado pós-Bolonha, com, pelo menos, 10 anos de experiência, até à classe 9. |
| | Engenheiro civil, até à classe 8. | Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pré-Bolonha, ou mestrado pós-Bolonha, até à classe 8. |
| | Engenheiro técnico civil especialista, até à classe 9. | (.....) |
| | Engenheiro técnico civil sénior, até à classe 9. | (.....) |
| | Engenheiro técnico civil com, pelo menos, 13 anos de experiência, até à classe 9. | Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, com, pelo menos, 13 anos de experiência, até à classe 9. |
| | Engenheiro técnico civil com, pelo menos, cinco anos de experiência, até à classe 8. | Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, com, pelo menos, 5 anos de experiência, até à classe 8. |
| | Engenheiro técnico civil, apenas classe 6. | Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, apenas classe 6. |
| 5. ^a Obras de arte correntes | Engenheiro civil especialista, até à classe 9. | (.....) |
| | Engenheiro civil sénior, até à classe 9. | (.....) |
| | Engenheiro civil conselheiro, até à classe 9. | (.....) |

6.ª Saneamento básico

| | |
|--|---|
| Engenheiro civil com, pelo menos, 10 anos de experiência, até à classe 9. | Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pré-Bolonha ou mestrado pós-Bolonha, com, pelo menos, 10 anos de experiência, até à classe 9. |
| Engenheiro civil, até à classe 8. | Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pré-Bolonha ou mestrado pós-Bolonha, até à classe 8. |
| Engenheiro técnico civil especialista, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro técnico civil sénior, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro técnico civil com, pelo menos, 13 anos de experiência, até à classe 9. | Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, com, pelo menos, 13 anos de experiência, até à classe 9. |
| Engenheiro técnico civil com, pelo menos, cinco anos de experiência, até à classe 8. | Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, com pelo menos, 5 anos de experiência, até à classe 8. |
| Engenheiro técnico civil, apenas classe 6. | Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, apenas até à classe 6. |
| Engenheiro civil especialista, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro civil sénior, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro civil conselheiro, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro civil com, pelo menos, 10 anos de experiência, até à classe 9. | Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pré-Bolonha ou mestrado pós-Bolonha com, pelo menos, 10 anos de experiência, até à classe 9. |
| Engenheiro civil, até à classe 8. | Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pré-Bolonha ou mestrado pós-Bolonha, até à classe 8. |
| Engenheiro técnico civil especialista, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro técnico civil sénior, até à classe 9. | (.....) |

| | | |
|---------------------------|---|--|
| | Engenheiro técnico civil com, pelo menos, 13 anos de experiência, até à classe 9. | Engenheiro civil ou engenheiro técnico civil, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, com, pelo menos, 13 anos de experiência, até à classe 9. |
| | Engenheiro técnico civil com, pelo menos, cinco anos de experiência, até à classe 8. | Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso, dos Engenheiros Técnicos, com, pelo menos, 5 anos de experiência, até à classe 8. |
| | Engenheiro técnico civil, apenas classe 6. | Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, apenas até à classe 6. |
| | Engenheiro do ambiente, apenas classe 6. | Engenheiro do ambiente e engenheiro técnico do ambiente, com licenciatura pós-Bolonha ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, apenas classe 6. |
| 7.ª Oleodutos e gasodutos | Engenheiro técnico do ambiente, apenas classe 6. Técnico de gás da entidade instaladora de gás, nos termos do respetivo regime jurídico. | (.....) |
| 8.ª Calçamentos. | Arquiteto paisagista com, pelo menos, 10 anos de experiência, até à classe 9. | (.....) |
| | Arquiteto paisagista com, pelo menos, cinco anos de experiência, até à classe 8. | (.....) |
| | Arquiteto paisagista, apenas classe 6. | (.....) |
| | Engenheiro agrónomo especialista, até à classe 9. | (.....) |
| | Engenheiro agrónomo conselheiro, até à classe 9. | (.....) |
| | Engenheiro agrónomo sénior, até à classe 9. | (.....) |
| | Engenheiro agrónomo com, pelo menos, 10 anos de | Engenheiro agrónomo e engenheiro técnico agrário, com licenciatura pré-Bolonha ou mestrado |

| | |
|--|---|
| experiência, até à classe 9. | pós-Bolonha, com, pelo menos, 10 anos de experiência, até à classe 9. |
| Engenheiro agrónomo, até à classe 8. | Engenheiro agrónomo e engenheiro técnico agrário, com licenciatura pré-Bolonha ou mestrado pós-Bolonha, até à classe 8. |
| Engenheiro técnico agrário especialista, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro técnico agrário sénior, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro técnico agrário com, pelo menos, 13 anos de experiência, até à classe 9. | Engenheiro agrónomo e engenheiro técnico agrário, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, com, pelo menos, 13 anos de experiência, até à classe 9. |
| Engenheiro técnico agrário com, pelo menos, cinco anos de experiência, até à classe 8. | Engenheiro agrónomo e engenheiro técnico agrário, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, com, pelo menos, cinco anos de experiência, até à classe 8. |
| Engenheiro técnico agrário, apenas classe 6. | Engenheiro agrónomo e engenheiro técnico agrário, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, apenas classe 6. |
| Engenheiro civil especialista, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro civil sénior, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro civil conselheiro, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro civil com, pelo menos, 10 anos de experiência, até à classe 9. | Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pré-Bolonha ou mestrado pós-Bolonha com, pelo menos, 10 anos de experiência, até à classe 9. |
| Engenheiro civil, até à classe 8. | Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pré-Bolonha ou mestrado pós-Bolonha, até à classe 8. |
| Engenheiro técnico civil especialista, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro técnico civil | (.....) |

9.ª Ajardinamentos

| | |
|--|---|
| sénior, até à classe 9. | |
| Engenheiro técnico civil com, pelo menos, 13 anos de experiência, até à classe 9. | Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, com, pelo menos, 13 anos de experiência, até à classe 9. |
| Engenheiro técnico civil com, pelo menos, cinco anos de experiência, até à classe 8. | Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, com pelo menos, 5 anos de experiência, até à classe 8. |
| Engenheiro técnico civil, apenas classe 6. | Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, apenas até à classe 6. |
| Arquiteto paisagista com, pelo menos, 10 anos de experiência, até à classe 9. | (.....) |
| Arquiteto paisagista com, pelo menos, cinco anos de experiência, até à classe 8. | (.....) |
| Arquiteto paisagista, apenas classe 6. | (.....) |
| Engenheiro agrónomo especialista, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro agrónomo sénior, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro agrónomo conselheiro, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro agrónomo com, pelo menos, 10 anos de experiência, até à classe 9. | Engenheiro agrónomo e engenheiro técnico agrário, com licenciatura pré-Bolonha ou mestrado pós-Bolonha, com, pelo menos, 10 anos de experiência, até à classe 9. |
| Engenheiro agrónomo, até à classe 8. | Engenheiro agrónomo e engenheiro técnico agrário, com licenciatura pré-Bolonha ou mestrado pós-Bolonha, até à classe 8. |
| Engenheiro florestal especialista, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro florestal sénior, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro florestal | (.....) |

conselheiro, até à classe 9.

Engenheiro florestal com, pelo menos, 10 anos de experiência, até à classe 9.

Engenheiro florestal, até à classe 8.

Engenheiro técnico agrário especialista, até à classe 9.

Engenheiro técnico agrário sénior, até à classe 9.

Engenheiro técnico agrário com 13 anos de experiência, até à classe 9.

Engenheiro técnico agrário com, pelo menos, cinco anos de experiência, até à classe 8.

Engenheiro técnico agrário, apenas classe 6.

Engenheiro civil especialista, até à classe 9.

Engenheiro civil sénior, até à classe 9.

Engenheiro civil conselheiro, até à classe 9.

Engenheiro civil com, pelo menos, 10 anos de experiência, até à classe 9.

Engenheiro civil, até à classe 8.

Engenheiro técnico civil especialista, até à classe 9.

Engenheiro florestal, com licenciatura pré-Bolonha ou mestrado pós-Bolonha, com, pelo menos, 10 anos de experiência, até à classe 9.

Engenheiro florestal, com licenciatura pré-Bolonha ou mestrado pós-Bolonha, até à classe 8.

(.....)

(.....)

Engenheiro agrónomo e engenheiro técnico agrário, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, com, pelo menos, 13 anos de experiência até à classe 9.

Engenheiro agrónomo e engenheiro técnico agrário, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, com, pelo menos, cinco anos de experiência até à classe 8.

Engenheiro agrónomo e engenheiro técnico agrário, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, até à classe 6.

(.....)

(.....)

(.....)

Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pré-Bolonha ou mestrado pós-Bolonha com, pelo menos, 10 anos de experiência, até à classe 9.

Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pré-Bolonha ou mestrado pós-Bolonha, até à classe 8.

(.....)

10.^a Infraestruturas
desporto e lazer

de

| | |
|--|--|
| Engenheiro técnico civil sénior, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro técnico civil com, pelo menos, 13 anos de experiência, até à classe 9. | Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, com, pelo menos, 13 anos de experiência, até à classe 9. |
| Engenheiro técnico civil com, pelo menos, cinco anos de experiência, até à classe 8. | Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, com, pelo menos, 5 anos de experiência, até à classe 8. |
| Engenheiro técnico civil, apenas classe 6. | Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, apenas até à classe 6. |
| Engenheiro civil especialista, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro civil sénior, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro civil conselheiro, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro civil com, pelo menos, 10 anos de experiência, até à classe 9. | Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pré-Bolonha ou mestrado pós-Bolonha, com, pelo menos, 10 anos de experiência, até à classe 9. |
| Engenheiro civil, até à classe 8. | Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pré-Bolonha ou mestrado pós-Bolonha, até à classe 8. |
| Engenheiro técnico civil especialista, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro técnico civil sénior, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro técnico civil com, pelo menos, 13 anos de experiência, até à classe 9. | Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, com, pelo menos, 13 anos de experiência, até à classe 9. |
| Engenheiro técnico civil com, pelo menos, cinco anos de experiência, até à classe 8. | Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, com, pelo menos, 5 anos de experiência, até à classe 8. |
| Engenheiro técnico civil, | Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com |

| | |
|---|--|
| apenas classe 6. | licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, apenas até à classe 6. |
| Arquiteto paisagista com, pelo menos, 10 anos de experiência, até à classe 9. | (.....) |
| Arquiteto paisagista com, pelo menos, cinco anos de experiência, até à classe 8. | (.....) |
| Arquiteto paisagista, apenas classe 6. | (.....) |
| Engenheiro agrónomo especialista, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro agrónomo sénior, até à classe 9. | (.....). |
| Engenheiro agrónomo conselheiro, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro agrónomo com 10 anos de experiência, até à classe 9. | Engenheiro agrónomo e engenheiro técnico agrário, com licenciatura pré-Bolonha ou mestrado pós-Bolonha, com, pelo menos, 10 anos de experiência, até à classe 9. |
| Engenheiro agrónomo, até à classe 8. | Engenheiro agrónomo e engenheiro técnico agrário, com licenciatura pré-Bolonha ou mestrado pós-Bolonha, até à classe 8. |
| Engenheiro técnico agrário especialista, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro técnico agrário sénior, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro técnico agrário com 13 anos de experiência, até à classe 9. | Engenheiro agrónomo e engenheiro técnico agrário, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, com, pelo menos, 13 anos de experiência até à classe 9. |
| Engenheiro técnico agrário com, pelo menos, cinco anos e experiência, até à classe 8. | Engenheiro agrónomo e engenheiro técnico agrário, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, com, pelo menos, cinco anos de experiência até à classe 8. |
| Engenheiro técnico agrário, apenas classe 6. | Engenheiro agrónomo e engenheiro técnico agrário, com licenciatura pós-Bolonha, ou |

| | | | |
|-----------------------|---|--|--|
| | | | bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, até à classe 6. (.....) |
| | 11.ª Sinalização não elétrica e dispositivos de proteção e segurança. | Engenheiro civil especialista, até à classe 9. Engenheiro civil sénior, até à classe 9. Engenheiro civil conselheiro, até à classe 9. Engenheiro civil com, pelo menos, 10 anos de experiência, até à classe 9. Engenheiro civil, até à classe 8. Engenheiro técnico civil especialista, até à classe 9. Engenheiro técnico civil sénior, até à classe 9. Engenheiro técnico civil com, pelo menos, 13 anos de experiência, até à classe 9. Engenheiro técnico civil com, pelo menos, cinco anos de experiência, até à classe 8. Engenheiro técnico civil, apenas classe 6. | (.....) (.....) (.....) Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pré-Bolonha ou mestrado pós-Bolonha, com, pelo menos, 10 anos de experiência, até à classe 9. Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pré-Bolonha ou mestrado pós-Bolonha, até à classe 8. (.....) (.....) Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, com, pelo menos, 13 anos de experiência, até à classe 9 Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, com, pelo menos, 5 anos de experiência, até à classe 8. Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, apenas até à classe 6. (.....) |
| 3.ª Obras hidráulicas | 1.ª Obras fluviais e aproveitamentos hidráulicos. 2.ª Obras portuárias 3.ª Obras de proteção costeira 4.ª Barragens e diques | Engenheiro civil especialista, até à classe 9. Engenheiro civil sénior, até à classe 9. Engenheiro civil conselheiro, até à classe 9. Engenheiro civil com, pelo menos, 10 anos de experiência, até à classe 9. | (.....) (.....) (.....) Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pré-Bolonha ou mestrado pós-Bolonha, com, pelo menos, 10 anos de experiência, até à |

| | | |
|---------------|--|---|
| 5.ª Dragagens | Engenheiro civil, até à classe 8. | classe 9. Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pré-Bolonha ou mestrado pós-Bolonha, até à classe 8. (.....) |
| 6.ª Emissário | Engenheiro técnico civil especialista, até à classe 9. Engenheiro técnico civil sénior, até à classe 9. Engenheiro técnico civil com, pelo menos, 13 anos de experiência, até à classe 9. Engenheiro técnico civil com, pelo menos, cinco anos de experiência, até à classe 8. Engenheiro técnico civil, apenas classe 6. Engenheiro do ambiente, nas 1.ª e 6.ª subcategorias. Engenheiro agrónomo, até à classe 6, nas 1.ª e 4.ª subcategorias, nesta última subcategoria apenas quando se trate da construção de barragens de terra. Engenheiro florestal, até à classe 6, nas 1.ª e 4.ª subcategorias, nesta última subcategoria apenas quando se trate da construção de barragens de terra. Engenheiro técnico do ambiente, apenas classe 6, nas 1.ª e 6.ª subcategorias, exclusivamente quando se | (.....) (.....) Engenheiro civil ou engenheiro técnico civil, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, com, pelo menos, 13 anos de experiência, até à classe 9 Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, com, pelo menos, 5 anos de experiência, até à classe 8. Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, apenas até à classe 6. Engenheiro do ambiente e engenheiro técnico do ambiente, com licenciatura pré-Bolonha ou mestrado pós-Bolonha, com, pelo menos, 10 anos de experiência, nas 1.ª e 6.ª categorias. Engenheiro agrónomo e engenheiro técnico agrário, com licenciatura pré-Bolonha ou mestrado pós-Bolonha, até à classe 6, nas 1.ª e 4.ª subcategorias, nesta última subcategoria apenas quando se trate da construção de barragens de terra. Engenheiro florestal, com licenciatura pré-Bolonha ou mestrado pós-Bolonha, até à classe 6, nas 1.ª e 4.ª subcategorias, nesta última subcategoria apenas quando se trate da construção de barragens de terra. Engenheiro do ambiente e engenheiro técnico do ambiente, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, apenas classe 6, nas 1.ª e 6.ª subcategorias, |

| | | | |
|---|--|--|--|
| 4. ^a Instalações elétricas e mecânicas | e 1. ^a Instalações elétricas de utilização de baixa tensão com potência até 50 kVA. | trate de barragens de terra e emissários terrestres, respetivamente. | exclusivamente quando se trate de barragens de terra e emissários terrestres, respetivamente. |
| | | Engenheiro técnico de geotécnica e minas, apenas classe 6, na 1. ^a , na 3. ^a e na 5. ^a subcategorias. | Engenheiro de geologia e minas e engenheiro técnico de geotécnica e minas, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, apenas classe 6, nas 1. ^a , 3. ^a e 5. ^a subcategorias. |
| | | Engenheiro técnico agrário, apenas classe 6, nas 1. ^a e 4. ^a subcategorias. | Engenheiro agrónomo e engenheiro técnico agrário, com licenciatura pós-Bolonha ou, bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, apenas classe 6, nas 1. ^a e 4. ^a subcategorias. |
| | | Engenheiro de geologia e minas apenas classe 6, na 1. ^a , na 3. ^a e na 5. ^a subcategorias. | |
| | | Engenheiro eletrotécnico especialista, até à classe 9. | (.....) |
| | | Engenheiro eletrotécnico sénior, até à classe 9. | (.....) |
| | | Engenheiro eletrotécnico conselheiro, até à classe 9. | (.....) |
| | | Engenheiro Electrotécnico com pelo menos 10 anos de experiência, até à classe 9 | Engenheiro electrotécnico e engenheiro técnico de energia e sistemas de potência, com licenciatura pré-Bolonha ou mestrado pós-Bolonha, com, pelo menos, 10 anos de experiência, até à classe 9. |
| | | Engenheiro eletrotécnico, até à classe 8. | Engenheiro electrotécnico e engenheiro técnico de energia e sistemas de potência, com licenciatura pré-Bolonha ou mestrado pós-Bolonha, até à classe 8. |
| | | Engenheiro técnico de energia e sistemas de potência especialista, até à classe 9. | (.....) |
| | | Engenheiro técnico de energia e sistemas de potência sénior, até à classe 9. | (.....) |
| | Engenheiro técnico de | Engenheiro electrotécnico e engenheiro técnico de | |

| | | |
|--|--|--|
| | energia e sistemas de potência com, pelo menos, 13 anos de experiência, até à classe 9. | energia e sistemas de potência, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, com, pelo menos, 13 anos de experiência, até à classe 9. |
| | Engenheiro técnico de energia e sistemas de potência com, pelo menos, cinco anos de experiência, até à classe 8. | Engenheiro electrotécnico e engenheiro técnico de energia e sistemas de potência, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, com pelo menos, 5 anos de experiência, até à classe 8. |
| | Engenheiro técnico de energia e sistemas de potência, apenas classe 6. | Engenheiro electrotécnico e engenheiro técnico de energia e sistemas de potência, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, apenas até à classe 6. |
| 2.ª Postos de transformação até 250 kVA. | Engenheiro eletrotécnico especialista, até à classe 9. | (.....) |
| | Engenheiro eletrotécnico sénior, até à classe 9. | (.....) |
| | Engenheiro eletrotécnico conselheiro, até à classe 9. | (.....) |
| | Engenheiro eletrotécnico com, pelo menos, 10 anos de experiência, até à classe 9. | Engenheiro electrotécnico e engenheiro técnico de energia e sistemas de potência, com licenciatura pré-Bolonha ou mestrado pós-Bolonha, com, pelo menos, 10 anos de experiência, até à classe 9. |
| | Engenheiro eletrotécnico, até à classe 8. | Engenheiro electrotécnico e engenheiro técnico de energia e sistemas de potência, com licenciatura pré-Bolonha ou mestrado pós-Bolonha, até à classe 8. |
| | Engenheiro técnico de energia e sistemas de potência especialista, até à classe 9. | (.....) |
| | Engenheiro técnico de energia e sistemas de potência sénior, até à classe 9. | (.....) |
| | Engenheiro técnico de energia e sistemas de potência com, pelo menos 13 anos de experiência, até à | Engenheiro electrotécnico e engenheiro técnico de energia e sistemas de potência, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, com, pelo menos, 13 anos |

| | | |
|---|--|--|
| | classe 9. | de experiência, até à classe 9. |
| | Engenheiro técnico de energia e sistemas de potência com, pelo menos, cinco anos de experiência, até à classe 8. | Engenheiro electrotécnico e engenheiro técnico de energia e sistemas de potência, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, com, pelo menos, 5 anos de experiência, até à classe 8. |
| | Engenheiro técnico de energia e sistemas de potência, apenas classe 6. | Engenheiro electrotécnico e engenheiro técnico de energia e sistemas de potência, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, apenas até à classe 6. |
| 3.ª Postos de transformação acima de 250 kVA. | Engenheiro eletrotécnico especialista, até à classe 9. | (.....) |
| | Engenheiro eletrotécnico sénior, até à classe 9. | (.....) |
| | Engenheiro eletrotécnico conselheiro, até à classe 9. | (.....) |
| | Engenheiro eletrotécnico com, pelo menos, 10 anos de experiência, até à classe 9. | Engenheiro electrotécnico e engenheiro técnico de energia e sistemas de potência, com licenciatura pré-Bolonha ou mestrado pós-Bolonha, com, pelo menos, 10 anos de experiência, até à classe 9. |
| | Engenheiro eletrotécnico, até à classe 8 | Engenheiro electrotécnico e engenheiro técnico de energia e sistemas de potência, com licenciatura pré-Bolonha ou mestrado pós-Bolonha, até à classe 8. |
| | Engenheiro técnico de energia e sistemas de potência especialista, até à classe 9. | (.....) |
| | Engenheiro técnico de energia e sistemas de potência sénior, até à classe 9. | (.....) |
| | Engenheiro técnico de energia e sistemas de potência com, pelo menos, 13 anos de experiência, até à classe 9. | Engenheiro electrotécnico e engenheiro técnico de energia e sistemas de potência, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, com, pelo menos, 13 anos de experiência, até à classe 9. |
| | Engenheiro técnico de energia e sistemas de | Engenheiro electrotécnico e engenheiro técnico de energia e sistemas de potência, com licenciatura |
| | | |

| | | |
|---|--|---|
| | potência com, pelo menos, cinco anos de experiência, até à classe 8. Engenheiro técnico de energia e sistemas de potência, apenas classe 6. | pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, com, pelo menos, 5 anos de experiência, até à classe 8. Engenheiro electrotécnico e engenheiro técnico de energia e sistemas de potência, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, apenas até à classe 6. (.....) |
| 4. ^a Redes e instalações elétricas de tensão de serviço até 30 kV. | Engenheiro eletrotécnico especialista, até à classe 9. | (.....) |
| | Engenheiro eletrotécnico sénior, até à classe 9. | (.....) |
| | Engenheiro eletrotécnico conselheiro, até à classe 9. | (.....) |
| | Engenheiro eletrotécnico com, pelo menos, 10 anos de experiência, até à classe 9. | Engenheiro electrotécnico e engenheiro técnico de energia e sistemas de potência, com licenciatura pré-Bolonha ou mestrado pós-Bolonha, com, pelo menos, 10 anos de experiência, até à classe 9. |
| | Engenheiro eletrotécnico, até à classe 8. | Engenheiro electrotécnico e engenheiro técnico de energia e sistemas de potência, com licenciatura pré-Bolonha ou mestrado pós-Bolonha, até à classe 8. (.....) |
| | Engenheiro técnico de energia e sistemas de potência especialista, até à classe 9. | (.....) |
| | Engenheiro técnico de energia e sistemas de potência sénior, até à classe 9. | (.....) |
| | Engenheiro técnico de energia e sistemas de potência com, pelo menos, 13 anos de experiência, até à classe 9. | Engenheiro electrotécnico e engenheiro técnico de energia e sistemas de potência, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, com, pelo menos, 13 anos de experiência, até à classe 9. |
| | Engenheiro técnico de energia e sistemas de potência com, pelo menos, cinco anos de experiência, até à classe 8. | Engenheiro electrotécnico e engenheiro técnico de energia e sistemas de potência, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, com, pelo menos, 5 anos de experiência, até à classe 8. |

| | | |
|--|--|--|
| 5. ^a Redes e instalações elétricas de tensão de serviço acima de 30 kV. | Engenheiro técnico de energia e sistemas de potência, apenas classe 6. | Engenheiro electrotécnico e engenheiro técnico de energia e sistemas de potência, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, apenas até à classe 6. (.....) |
| | Engenheiro eletrotécnico especialista, até à classe 9. | (.....) |
| | Engenheiro eletrotécnico sénior, até à classe 9. | (.....) |
| | Engenheiro eletrotécnico conselheiro, até à classe 9. | (.....) |
| | Engenheiro eletrotécnico com, pelo menos, 10 anos de experiência, até à classe 9. | Engenheiro electrotécnico e engenheiro técnico de energia e sistemas de potência, com licenciatura pré-Bolonha ou mestrado pós-Bolonha, com, pelo menos, 10 anos de experiência, até à classe 9. |
| | Engenheiro eletrotécnico, até à classe 8. | Engenheiro electrotécnico e engenheiro técnico de energia e sistemas de potência, com licenciatura pré-Bolonha ou mestrado pós-Bolonha, até à classe 8. (.....) |
| | Engenheiro técnico de energia e sistemas de potência especialista, até à classe 9. | (.....) |
| | Engenheiro técnico de energia e sistemas de potência sénior, até à classe 9. | (.....) |
| | Engenheiro técnico de energia e sistemas de potência com, pelo menos, 13 anos de experiência, até à classe 9. | Engenheiro electrotécnico e engenheiro técnico de energia e sistemas de potência, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, com, pelo menos, 13 anos de experiência, até à classe 9. |
| | Engenheiro técnico de energia e sistemas de potência com, pelo menos, cinco anos de experiência, até à classe 8. | Engenheiro electrotécnico e engenheiro técnico de energia e sistemas de potência, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, com, pelo menos, 5 anos de experiência, até à classe 8. |
| | Engenheiro técnico de energia e sistemas de potência, apenas classe 6. | Engenheiro electrotécnico e engenheiro técnico de energia e sistemas de potência, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos |

| | | |
|--|--|--|
| 6. ^a Instalações de produção de energia elétrica até 30 kV. | Engenheiro eletrotécnico especialista, até à classe 9. | engenheiros técnicos, apenas classe 6. (.....) |
| | Engenheiro eletrotécnico sénior, até à classe 9. | (.....) |
| | Engenheiro eletrotécnico conselheiro, até à classe 9. | (.....) |
| | Engenheiro eletrotécnico com, pelo menos, 10 anos de experiência, até à classe 9. | Engenheiro electrotécnico e engenheiro técnico de energia e sistemas de potência, com licenciatura pré-Bolonha ou mestrado pós-Bolonha, com, pelo menos, 10 anos de experiência, até à classe 9. |
| | Engenheiro eletrotécnico, até à classe 8 | Engenheiro electrotécnico e engenheiro técnico de energia e sistemas de potência, com licenciatura pré-Bolonha ou mestrado pós-Bolonha, até à classe 8. |
| | Engenheiro técnico de energia e sistemas de potência especialista, até à classe 9. | (.....) |
| | Engenheiro técnico de energia e sistemas de potência sénior, até à classe 9. | (.....) |
| | Engenheiro técnico de energia e sistemas de potência com, pelo menos, 13 anos de experiência, até à classe 9. | Engenheiro electrotécnico e engenheiro técnico de energia e sistemas de potência, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, com, pelo menos, 13 anos de experiência, até à classe 9. |
| | Engenheiro técnico de energia e sistemas de potência com, pelo menos, cinco anos de experiência, até à classe 8. | Engenheiro electrotécnico e engenheiro técnico de energia e sistemas de potência, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, com, pelo menos, 5 anos de experiência, até à classe 8. |
| | Engenheiro técnico de energia e sistemas de potência, apenas classe 6. | Engenheiro electrotécnico e engenheiro técnico de energia e sistemas de potência, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, apenas classe 6. |
| 7. ^a Instalações de produção de energia elétrica acima de | Engenheiro eletrotécnico especialista, até à classe 9. | (.....) |

| | | |
|------------------------------------|--|---|
| 30 kV. | Engenheiro eletrotécnico (.....) | |
| | sénior, até à classe 9. | |
| | Engenheiro eletrotécnico (.....) | |
| | conselheiro, até à classe 9. | |
| | Engenheiro eletrotécnico com, pelo menos, 10 anos de experiência, até à classe 9. | Engenheiro electrotécnico e engenheiro técnico de energia e sistemas de potência, com licenciatura pré-Bolonha ou mestrado pós-Bolonha, com, pelo menos, 10 anos de experiência, até à classe 9. |
| | Engenheiro eletrotécnico, até à classe 8 | Engenheiro electrotécnico e engenheiro técnico de energia e sistemas de potência, com licenciatura pré-Bolonha ou mestrado pós-Bolonha, até à classe 8. |
| | Engenheiro técnico de energia e sistemas de potência especialista, até à classe 9. | (.....) |
| | Engenheiro técnico de energia e sistemas de potência sénior, até à classe 9. | (.....) |
| | Engenheiro técnico de energia e sistemas de potência com, pelo menos, 13 anos de experiência, até à classe 9. | Engenheiro electrotécnico e engenheiro técnico de energia e sistemas de potência, com licenciatura pós-Bolonha ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, com, pelo menos, 13 anos de experiência, até à classe 9. |
| | Engenheiro técnico de energia e sistemas de potência com, pelo menos, cinco anos de experiência, até à classe 8. | Engenheiro electrotécnico e engenheiro técnico de energia e sistemas de potência, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, com, pelo menos, 5 anos de experiência, até à classe 8. |
| 8.ª Instalações de tração elétrica | Engenheiro técnico de energia e sistemas de potência, apenas classe 6. | Engenheiro electrotécnico e engenheiro técnico de energia e sistemas de potência, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato no caso dos engenheiros técnicos, apenas classe 6. |
| | Engenheiro eletrotécnico especialista, até à classe 9. | (.....) |
| | Engenheiro eletrotécnico sénior, até à classe 9. | (.....) |
| | Engenheiro eletrotécnico (.....) | (.....) |

| | | | |
|-----------------|----------------------------------|---|---|
| | | conselheiro, até à classe 9. Engenheiro eletrotécnico com, pelo menos, 10 anos de experiência, até à classe 9. | Engenheiro electrotécnico e engenheiro técnico de energia e sistemas de potência, com licenciatura pré-Bolonha ou mestrado pós-Bolonha, com, pelo menos, 10 anos de experiência, até à classe 9. |
| | | Engenheiro eletrotécnico, até à classe 8. | Engenheiro electrotécnico e engenheiro técnico de energia e sistemas de potência, com licenciatura pré-Bolonha, ou mestrado pós-Bolonha, até à classe 8. (.....) |
| | | Engenheiro técnico de energia e sistemas de potência especialista, até à classe 9. | (.....) |
| | | Engenheiro técnico de energia e sistemas de potência sénior, até à classe 9. | (.....) |
| | | Engenheiro técnico de energia e sistemas de potência com, pelo menos, 13 anos de experiência, até à classe 9. | Engenheiro electrotécnico e engenheiro técnico de energia e sistemas de potência, com licenciatura pós-Bolonha ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, com, pelo menos, 13 anos de experiência, até à classe 9. |
| | | Engenheiro técnico de energia e sistemas de potência com, pelo menos, cinco anos de experiência, até à classe 8. | Engenheiro electrotécnico e engenheiro técnico de energia e sistemas de potência, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, com, pelo menos, 5 anos de experiência, até à classe 8. |
| | | Engenheiro técnico de energia e sistemas de potência, apenas classe 6. | Engenheiro electrotécnico e engenheiro técnico de energia e sistemas de potência, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, apenas classe 6. (.....) |
| 9. ^a | Infraestruturas telecomunicações | de Instalador ITUR/ITED, nos termos do regime aplicável à construção de infraestruturas aptas ao alojamento de redes de comunicações eletrónicas, à instalação de redes de comunicações eletrónicas e à construção de infraestruturas | |

10.^a Sistemas de extinção de incêndios, de segurança e de deteção.

de telecomunicações em loteamentos, urbanizações e conjuntos de edifícios (ITUR) e edifícios (ITED).

Engenheiro civil especialista, (.....) até à classe 9.

Engenheiro civil sénior, até à classe 9. (.....)

Engenheiro civil conselheiro, até à classe 9. (.....)

Engenheiro civil com, pelo menos 10 anos de experiência, até à classe 9.

Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pré-Bolonha ou mestrado pós-Bolonha, com, pelo menos, 10 anos de experiência, até à classe 9.

Engenheiro civil, até à classe 8.

Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pré-Bolonha ou mestrado pós-Bolonha, até à classe 8.

Engenheiro técnico civil especialista, até à classe 9. (.....)

Engenheiro técnico civil sénior, até à classe 9. (.....)

Engenheiro técnico civil com, pelo menos, 13 anos de experiência, até à classe 9.

Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, com, pelo menos, 13 anos de experiência, até à classe 9.

Engenheiro técnico civil com, pelo menos, cinco anos de experiência, até à classe 8.

Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, com, pelo menos, 5 anos de experiência, até à classe 8.

Engenheiro técnico civil, apenas classe 6.

Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, apenas classe 6.

Engenheiro eletrotécnico especialista, até à classe 9. (.....)

Engenheiro eletrotécnico sénior, até à classe 9. (.....)

Engenheiro eletrotécnico conselheiro, até à classe 9. (.....)

Engenheiro eletrotécnico com, Engenheiro electrotécnico e engenheiro técnico de

| | |
|--|--|
| pelo menos, 10 anos de experiência, até à classe 9. | energia e sistemas de potência, com licenciatura pré-Bolonha ou mestrado pós-Bolonha, com, pelo menos, 10 anos de experiência, até à classe 9. |
| Engenheiro eletrotécnico, até à classe 8. | Engenheiro electrotécnico e engenheiro técnico de energia e sistemas de potência, com licenciatura pré-Bolonha ou mestrado pós-Bolonha, até à classe 8. |
| Engenheiro técnico de energia e sistemas de potência especialista, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro técnico de energia e sistemas de potência sénior, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro técnico de energia e sistemas de potência com, pelo menos, 13 anos de experiência, até à classe 9. | Engenheiro electrotécnico e engenheiro técnico de energia e sistemas de potência, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, com, pelo menos, 13 anos de experiência, até à classe 9. |
| Engenheiro técnico de energia e sistemas de potência com, pelo menos, cinco anos de experiência, até à classe 8. | Engenheiro electrotécnico e engenheiro técnico de energia e sistemas de potência, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, com, pelo menos, 5 anos de experiência, até à classe 8. |
| Engenheiro técnico de energia e sistemas de potência, apenas classe 6. | Engenheiro electrotécnico e engenheiro técnico de energia e sistemas de potência ou engenheiro técnico de eletrónica e de telecomunicações, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, apenas classe 6. |
| Engenheiro técnico de eletrónica e de telecomunicações, apenas classe 6. | |
| Engenheiro técnico de segurança, apenas classe 6. | Engenheiro técnico de segurança, com licenciatura pós-Bolonha ou bacharelato, apenas classe 6. |
| Engenheiro técnico de proteção civil, apenas classe 6. | Engenheiro técnico de proteção civil, com licenciatura pós-Bolonha ou bacharelato, apenas classe 6. |

| | | |
|------------------------------|---|--|
| 11.ª Instalações de elevação | Engenheiro mecânico (.....) | |
| | especialista, até à classe 9. | |
| | Engenheiro mecânico sénior, (.....) | |
| | até à classe 9. | |
| | Engenheiro mecânico (.....) | |
| | conselheiro, até à classe 9. | |
| | Engenheiro mecânico com, Engenheiro mecânico e engenheiro técnico | |
| | pelo menos, 10 anos de mecânico, com licenciatura pré-Bolonha ou | |
| | experiência, até à classe 9. mestrado pós-Bolonha, com, pelo menos, 10 anos | |
| | | de experiência, até à classe 9. |
| | Engenheiro mecânico, até à Engenheiro mecânico e engenheiro técnico | |
| | classe 8. mecânico, com licenciatura pré-Bolonha ou | |
| | | mestrado pós-Bolonha, até à classe 8. |
| | Engenheiro técnico mecânico (.....) | |
| | especialista, até à classe 9. | |
| | Engenheiro técnico mecânico (.....) | |
| | sénior, até à classe 9. | |
| | Engenheiro técnico mecânico Engenheiro mecânico e engenheiro técnico | |
| | com, pelo menos, 13 anos de mecânico, com licenciatura pós-Bolonha, ou | |
| | experiência, até à classe 9. bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, | |
| | | com, pelo menos, 13 anos de experiência, até à |
| | | classe 9. |
| | Engenheiro técnico mecânico Engenheiro mecânico e engenheiro técnico | |
| | com, pelo menos, cinco anos mecânico, com licenciatura pós-Bolonha ou | |
| | de experiência, até à classe 8. bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, | |
| | | com, pelo menos, 5 anos de experiência, até à |
| | | classe 8. |
| | Engenheiro técnico mecânico, Engenheiro mecânico e engenheiro técnico | |
| | apenas classe 6. mecânico, com licenciatura pós-Bolonha ou | |
| | | bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, |
| | | apenas classe 6. |
| | Engenheiro eletrotécnico (.....) | |
| | especialista, até à classe 9. | |
| | Engenheiro eletrotécnico (.....) | |
| | sénior, até à classe 9. | |
| | Engenheiro eletrotécnico (.....) | |
| | conselheiro, até à classe 9. | |
| | Engenheiro eletrotécnico com, Engenheiro electrotécnico e engenheiro técnico de | |
| | pelo menos, 10 anos de energia e sistemas de potência, com licenciatura | |

| | | |
|---|--|---|
| | experiência, até à classe 9. | pré-Bolonha ou mestrado pós-Bolonha, com, pelo menos, 10 anos de experiência, até à classe 9. |
| | Engenheiro eletrotécnico, até à classe 8. | Engenheiro electrotécnico e engenheiro técnico de energia e sistemas de potência, com licenciatura pré-Bolonha ou mestrado pós-Bolonha, até à classe 8. |
| | Engenheiro técnico de energia e sistemas de potência especialista, até à classe 9. | (.....) |
| | Engenheiro técnico de energia e sistemas de potência sénior, até à classe 9 | (.....) |
| | Engenheiro técnico de energia e sistemas de potência com, pelo menos, 13 anos de experiência, até à classe 9. | Engenheiro electrotécnico e engenheiro técnico de energia e sistemas de potência, com licenciatura pós-Bolonha ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, com, pelo menos, 13 anos de experiência, até à classe 9. |
| | Engenheiro técnico de energia e sistemas de potência com, pelo menos, cinco anos de experiência, até à classe 8. | Engenheiro electrotécnico e engenheiro técnico de energia e sistemas de potência, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, com, pelo menos, 5 anos de experiência, até à classe 8. |
| | Engenheiro técnico de energia e sistemas de potência, apenas classe 6. | Engenheiro electrotécnico e engenheiro técnico de energia e sistemas de potência, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, apenas classe 6. |
| 12. ^a Aquecimento, ventilação, ar condicionado e refrigeração. | Engenheiro mecânico especialista, até à classe 9. | (.....) |
| | Engenheiro mecânico sénior, até à classe 9. | (.....) |
| | Engenheiro mecânico conselheiro, até à classe 9. | (.....) |
| | Engenheiro mecânico com, pelo menos, 10 anos de experiência, até à classe 9. | Engenheiro mecânico e engenheiro técnico mecânico, com licenciatura pré-Bolonha ou mestrado pós-Bolonha, com, pelo menos, 10 anos de experiência, até à classe 9. |
| | Engenheiro mecânico, até à classe 8. | Engenheiro mecânico e engenheiro técnico mecânico, com licenciatura pré-Bolonha ou |
| | | |

| | |
|--|--|
| | mestrado pós-Bolonha, até à classe 8. (.....) |
| Engenheiro técnico mecânico especialista, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro técnico mecânico sénior, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro técnico mecânico com, pelo menos, 13 anos de experiência, até à classe 9. | Engenheiro mecânico e engenheiro técnico mecânico, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, com, pelo menos, 13 anos de experiência, até à classe 9. |
| Engenheiro técnico mecânico com, pelo menos, cinco anos de experiência, até à classe 8 | Engenheiro mecânico e engenheiro técnico mecânico, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, com, pelo menos, 5 anos de experiência, até à classe 8. |
| Engenheiro técnico mecânico, apenas classe 6. | Engenheiro mecânico e engenheiro técnico mecânico, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, apenas até à classe 6. |
| Engenheiro eletrotécnico especialista, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro eletrotécnico sénior, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro eletrotécnico conselheiro, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro eletrotécnico com, pelo menos, 10 anos de experiência, até à classe 9. | Engenheiro electrotécnico e engenheiro técnico de energia e sistemas de potência, com licenciatura pré-Bolonha ou mestrado pós-Bolonha, com, pelo menos, 10 anos de experiência, até à classe 9. |
| Engenheiro eletrotécnico, até à classe 8. | Engenheiro electrotécnico e engenheiro técnico de energia e sistemas de potência, com licenciatura pré-Bolonha ou mestrado pós-Bolonha, até à classe 8. |
| Engenheiro técnico de energia e sistemas de potência especialista, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro técnico de energia e sistemas de | (.....) |

| | | |
|---|---|---|
| | potência sénior, até à classe 9. | |
| | Engenheiro técnico de energia e sistemas de potência com, pelo menos, 13 anos de experiência, até à classe 9. | Engenheiro electrotécnico e engenheiro técnico de energia e sistemas de potência, com licenciatura pós-Bolonha ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, com, pelo menos, 13 anos de experiência, até à classe 9. |
| | Engenheiro técnico de energia e sistemas de potência com, pelo menos, cinco anos de experiência, até à classe 8. | Engenheiro electrotécnico e engenheiro técnico de energia e sistemas de potência, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, com, pelo menos, 5 anos de experiência, até à classe 8. |
| | Engenheiro técnico de energia e sistemas de potência, apenas classe 6. | Engenheiro electrotécnico e engenheiro técnico de energia e sistemas de potência, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, apenas classe 6. (.....) |
| | Técnico de instalação e manutenção de sistemas de climatização (TIM III), nos termos do Sistema de Certificação Energética (SCE), até à classe 2. | (.....) |
| | Técnico de instalação e manutenção de sistemas de climatização (TIM II), nos termos do Sistema de Certificação Energética (SCE), até à classe 1. | (.....) |
| 13. ^a Estações de tratamento ambiental | Engenheiro civil especialista, até à classe 9. | (.....) |
| | Engenheiro civil sénior, até à classe 9. | (.....) |
| | Engenheiro civil conselheiro, até à classe 9. | (.....) |
| | Engenheiro civil com, pelo menos, 10 anos de experiência, até à classe 9. | Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pré-Bolonha ou mestrado pós-Bolonha, com, pelo menos, 10 anos de experiência, até à classe 9. |
| | Engenheiro civil, até à classe | Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com |

| | |
|--|---|
| 8. | licenciatura pré-Bolonha ou mestrado pós-Bolonha, até à classe 8. |
| Engenheiro técnico civil especialista, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro técnico civil sénior, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro técnico civil com, pelo menos, 13 anos de experiência, até à classe 9 | Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, com, pelo menos, 13 anos de experiência, até à classe 9. |
| Engenheiro técnico civil com, pelo menos, cinco anos de experiência, até à classe 8. | Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, com, pelo menos, 5 anos de experiência, até à classe 8. |
| Engenheiro técnico civil, apenas classe 6. | Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato. no caso dos engenheiros técnicos, apenas classe 6. |
| Engenheiro mecânico especialista, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro mecânico sénior, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro mecânico conselheiro, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro mecânico com, pelo menos, 10 anos de experiência, até à classe 9. | Engenheiro mecânico e engenheiro técnico mecânico, com licenciatura pré-Bolonha ou mestrado pós-Bolonha, com, pelo menos, 10 anos de experiência, até à classe 9. |
| Engenheiro mecânico, até à classe 8. | Engenheiro mecânico e engenheiro técnico mecânico, com licenciatura pré-Bolonha ou mestrado pós-Bolonha, até à classe 8. |
| Engenheiro técnico mecânico especialista, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro técnico mecânico sénior, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro técnico mecânico com, pelo menos, 13 anos de experiência, até à classe 9. | Engenheiro mecânico e engenheiro técnico mecânico, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, com, pelo menos, 13 anos de experiência, até à classe 9. |

| | | |
|--|---|---|
| | Engenheiro técnico mecânico com, pelo menos, cinco anos de experiência, até à classe 8. | Engenheiro mecânico e engenheiro técnico mecânico, com licenciatura pós-Bolonha, ou Bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, com, pelo menos, 5 anos de experiência, até à classe 8. |
| | Engenheiro técnico mecânico, apenas classe 6. | Engenheiro mecânico e engenheiro técnico mecânico, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, apenas até à classe 6. |
| 14. ^a Redes e ramais de distribuição de gás, instalações e aparelhos a gás. | Técnico de gás da entidade instaladora de gás, nos termos do respetivo regime jurídico. | (.....) |
| 15. ^a Instalações de armazenamento de produtos de petróleo e de postos de abastecimento de combustível. | Engenheiro mecânico especialista, até à classe 9. | (.....) |
| | Engenheiro mecânico sénior, até à classe 9. | (.....) |
| | Engenheiro mecânico conselheiro, até à classe 9. | (.....) |
| | Engenheiro mecânico com, pelo menos, 10 anos de experiência, até à classe 9. | Engenheiro mecânico e engenheiro técnico mecânico, com licenciatura pré-Bolonha ou mestrado pós-Bolonha, com, pelo menos, 10 anos de experiência, até à classe 9. |
| | Engenheiro mecânico, até à classe 8. | Engenheiro mecânico e engenheiro técnico mecânico, com licenciatura pré-Bolonha ou mestrado pós-Bolonha, até à classe 8. |
| | Engenheiro técnico mecânico especialista, até à classe 9. | (.....) |
| | Engenheiro técnico mecânico sénior, até à classe 9. | (.....) |
| | Engenheiro técnico mecânico com, pelo menos, 13 anos de experiência, até à classe 9. | Engenheiro mecânico e engenheiro técnico mecânico, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, com, pelo menos, 13 anos de experiência, até à classe 9. |
| | Engenheiro técnico mecânico com, pelo menos, cinco anos de experiência, até à classe 8 | Engenheiro mecânico e engenheiro técnico mecânico, com licenciatura pós-Bolonha ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, com, pelo menos, 5 anos de experiência, até à |

| | |
|---|--|
| Engenheiro técnico mecânico, apenas classe 6. | classe 8. Engenheiro mecânico e engenheiro técnico mecânico, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, apenas classe 6. |
| Engenheiro químico especialista, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro químico sénior, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro químico conselheiro, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro químico com, pelo menos, 10 anos de experiência, até à classe 9. | Engenheiro químico e engenheiro técnico de química biológica, com licenciatura pré-Bolonha ou mestrado pós-Bolonha, com, pelo menos, 10 anos de experiência, até à classe 9. |
| Engenheiro químico, até à classe 8. | Engenheiro químico e engenheiro técnico de química biológica, com licenciatura pré-Bolonha ou mestrado pós-Bolonha, até à classe 8. |
| Engenheiro técnico químico especialista, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro técnico químico sénior, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro técnico químico com, pelo menos, 13 anos de experiência, até à classe 9. | Engenheiro químico e engenheiro técnico químico e biológico, com licenciatura pós-Bolonha ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, com, 13 anos de experiência, até à classe 9. |
| Engenheiro técnico químico com, pelo menos, cinco anos de experiência, até à classe 8 | Engenheiro químico e engenheiro técnico de química e biológica, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato no caso dos engenheiros técnicos, com, pelo menos, 5 anos de experiência, até à classe 8. |
| Engenheiro técnico químico, apenas classe 6. | Engenheiro químico e engenheiro técnico de química e biológica, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, apenas classe 6. |
| 16. ^a Redes de ar comprimido e vácuo | Engenheiro mecânico especialista, até à classe 9. (.....) |
| | Engenheiro mecânico sénior, até à classe 9. (.....) |

| | | |
|--|---|---|
| | Engenheiro mecânico (.....) conselheiro, até à classe 9. Engenheiro mecânico com, pelo menos, 10 anos de experiência, até à classe 9. | Engenheiro mecânico e engenheiro técnico mecânico, com licenciatura pré-Bolonha ou mestrado pós-Bolonha, com, pelo menos, 10 anos de experiência, até à classe 9. |
| | Engenheiro mecânico, até à classe 8. | Engenheiro mecânico e engenheiro técnico mecânico, com licenciatura pré-Bolonha ou mestrado pós-Bolonha, até à classe 8. |
| | Engenheiro técnico mecânico especialista, até à classe 9. | (.....) |
| | Engenheiro técnico mecânico sénior, até à classe 9. | (.....) |
| | Engenheiro técnico mecânico com, pelo menos, 13 anos de experiência, até à classe 9. | Engenheiro mecânico e engenheiro técnico mecânico, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, com, pelo menos, 13 anos de experiência, até à classe 9. |
| | Engenheiro técnico mecânico com, pelo menos, cinco anos de experiência, até à classe 8. | Engenheiro mecânico e engenheiro técnico mecânico, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, com, 5 anos de experiência, até à classe 8. |
| | Engenheiro técnico mecânico, apenas classe 6. | Engenheiro mecânico e engenheiro técnico mecânico, com licenciatura pós-Bolonha ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, apenas classe 6. |
| 17. ^a Instalações de apoio e sinalização em sistemas de transporte. | Engenheiro eletrotécnico especialista, até à classe 9. | (.....) |
| | Engenheiro eletrotécnico sénior, até à classe 9. | (.....) |
| | Engenheiro eletrotécnico conselheiro, até à classe 9. | (.....) |
| | Engenheiro eletrotécnico com, pelo menos, 10 anos de experiência, até à classe 9. | Engenheiro electrotécnico e engenheiro técnico de energia e sistemas de potência, com licenciatura pré-Bolonha ou mestrado pós-Bolonha, com, pelo menos, 10 anos de experiência, até à classe 9. |

18.^a Gestão
centralizada

técnica

Engenheiro eletrotécnico, até à classe 8.

Engenheiro electrotécnico e engenheiro técnico de energia e sistemas de potência, com licenciatura pré-Bolonha ou mestrado pós-Bolonha, até à classe 8.

Engenheiro técnico de energia e sistemas de potência especialista, até à classe 9.

(.....)

Engenheiro técnico de energia e sistemas de potência sénior, até à classe 9.

(.....)

Engenheiro técnico de energia e sistemas de potência com, pelo menos, 13 anos de experiência, até à classe 9.

Engenheiro electrotécnico e engenheiro técnico de energia e sistemas de potência, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, com, pelo menos, 13 anos de experiência, até à classe 9.

Engenheiro técnico de energia e sistemas de potência com, pelo menos, cinco anos de experiência, até à classe 8.

Engenheiro electrotécnico e engenheiro técnico de energia e sistemas de potência, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, com, pelo menos, 5 anos de experiência, até à classe 8.

Engenheiro técnico de energia e sistemas de potência, apenas classe 6.

Engenheiro electrotécnico, engenheiro técnico de energia e sistemas de potência e engenheiro técnico de eletrónica e telecomunicações, com licenciatura pós-Bolonha ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, apenas classe 6.

Engenheiro técnico de eletrónica e de telecomunicações, apenas classe 6.

Engenheiro mecânico especialista, até à classe 9.

(.....)

Engenheiro mecânico sénior, até à classe 9.

(.....)

Engenheiro mecânico conselheiro, até à classe 9.

(.....)

Engenheiro mecânico com, pelo menos, 10 anos de

Engenheiro mecânico e engenheiro técnico mecânico, com licenciatura pré-Bolonha ou

| | |
|---|--|
| experiência, até à classe 9. | mestrado pós-Bolonha, com, pelo menos, 10 anos de experiência, até à classe 9. |
| Engenheiro mecânico, até à classe 8. | Engenheiro mecânico e engenheiro técnico mecânico, com licenciatura pré-Bolonha ou mestrado pós-Bolonha, até à classe 8. |
| Engenheiro técnico mecânico especialista, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro técnico mecânico sénior, até à classe 9 | (.....) |
| Engenheiro técnico mecânico com, pelo menos, 13 anos de experiência, até à classe 9. | Engenheiro mecânico e engenheiro técnico mecânico, com licenciatura pós-Bolonha ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, com, pelo menos, 13 anos de experiência, até à classe 9. |
| Engenheiro técnico mecânico com, pelo menos, cinco anos de experiência, até à classe 8. | Engenheiro mecânico e engenheiro técnico mecânico, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos com, pelo menos, 5 anos de experiência, até à classe 8. |
| Engenheiro técnico mecânico, apenas classe 6. | Engenheiro mecânico e engenheiro técnico mecânico, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, apenas classe 6. |
| Engenheiro eletrotécnico especialista, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro eletrotécnico sénior, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro eletrotécnico conselheiro, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro eletrotécnico com, pelo menos, 10 anos de experiência, até à classe 9. | Engenheiro electrotécnico e engenheiro técnico de energia e sistemas de potência, com licenciatura pré-Bolonha ou mestrado pós-Bolonha, com, pelo menos, 10 anos de experiência, até à classe 9. |
| Engenheiro eletrotécnico, até à classe 8. | Engenheiro electrotécnico e engenheiro técnico de energia e sistemas de potência, com licenciatura pré-Bolonha, ou mestrado pós-Bolonha, até à classe 8. |
| Engenheiro técnico de energia e sistemas de | (.....) |

| | | | |
|--|--|---------|--|
| | potência especialista, até à classe 9. | | |
| | Engenheiro técnico de energia e sistemas de potência sénior, até à classe 9. | (.....) | |
| | Engenheiro técnico de energia e sistemas de potência com, pelo menos 13 anos de experiência, até à classe 9. | | Engenheiro electrotécnico e engenheiro técnico de energia e sistemas de potência, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, com, pelo menos, 13 anos de experiência, até à classe 9. |
| | Engenheiro técnico de energia e sistemas de potência com, pelo menos, cinco anos de experiência, até à classe 8. | | Engenheiro electrotécnico e engenheiro técnico de energia e sistemas de potência, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, com, pelo menos, 5 anos de experiência, até à classe 8. |
| | Engenheiro técnico de energia e sistemas de potência, apenas classe 6. | | Engenheiro electrotécnico e engenheiro técnico de energia e sistemas de potência, com licenciatura pós-Bolonha ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, apenas classe 6. |
| 19. ^a Outras instalações mecânicas e eletromecânicas. | Engenheiro mecânico especialista, até à classe 9. | (.....) | |
| | Engenheiro mecânico sénior, até à classe 9. | (.....) | |
| | Engenheiro mecânico conselheiro, até à classe 9. | (.....) | |
| | Engenheiro mecânico com, pelo menos, 10 anos de experiência, até à classe 9. | | Engenheiro mecânico e engenheiro técnico mecânico, com licenciatura pré-Bolonha ou mestrado pós-Bolonha, com, pelo menos, 10 anos de experiência, até à classe 9. |
| | Engenheiro mecânico, até à classe 8. | | Engenheiro mecânico e engenheiro técnico mecânico com licenciatura pré-Bolonha ou mestrado pós-Bolonha, até à classe 8. |
| | Engenheiro técnico mecânico especialista, até à classe 9. | (.....) | |
| | Engenheiro técnico mecânico sénior, até à classe 9. | (.....) | |
| | Engenheiro técnico mecânico com, pelo menos, 13 anos de | | Engenheiro mecânico e engenheiro técnico mecânico, com licenciatura pós-Bolonha, ou |

| | |
|---|--|
| experiência, até à classe 9. | bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos com, pelo menos, 13 anos de experiência, até à classe 9. |
| Engenheiro técnico mecânico com, pelo menos, cinco anos de experiência, até à classe 8. | Engenheiro mecânico e engenheiro técnico mecânico, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, com, pelo menos, 5 anos de experiência, até à classe 8. |
| Engenheiro técnico mecânico, apenas classe 6. | Engenheiro mecânico e engenheiro técnico mecânico, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, apenas classe 6. |
| Engenheiro eletrotécnico especialista, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro eletrotécnico sénior, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro eletrotécnico conselheiro, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro eletrotécnico com, pelo menos, 10 anos de experiência, até à classe 9. | Engenheiro electrotécnico e engenheiro técnico de energia e sistemas de potência, com licenciatura pré-Bolonha ou mestrado pós-Bolonha, com, pelo menos, 10 anos de experiência, até à classe 9. |
| Engenheiro eletrotécnico, até à classe 8. | Engenheiro electrotécnico e engenheiro técnico de energia e sistemas de potência, com licenciatura pré-Bolonha ou mestrado pós-Bolonha, até à classe 8. |
| Engenheiro técnico de energia e sistemas de potência especialista, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro técnico de energia e sistemas de potência sénior, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro técnico de energia e sistemas de potência com, pelo menos, 13 anos de experiência, até à classe 9. | Engenheiro electrotécnico e engenheiro técnico de energia e sistemas de potência, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, com, pelo menos, 13 anos de experiência, até à classe 9. |

| | | | |
|----------------------------|----------------|--|---|
| 5.ª Outros trabalhos | 1.ª Demolições | Engenheiro técnico de energia e sistemas de potência com, pelo menos, cinco anos de experiência, até à classe 8. | Engenheiro electrotécnico e engenheiro técnico de energia e sistemas de potência, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos com 5 anos de experiência, até à classe 8. |
| | | Engenheiro técnico de energia e sistemas de potência, apenas classe 6. | Engenheiro electrotécnico ou engenheiro técnico de energia e sistemas de potência, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, apenas classe 6. |
| | | Engenheiro civil especialista, até à classe 9. | (.....) |
| | | Engenheiro civil sénior, até à classe 9. | (.....) |
| | | Engenheiro civil conselheiro, até à classe 9. | (.....) |
| | | Engenheiro civil com, pelo menos, 10 anos de experiência, até à classe 9. | Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pré-Bolonha ou mestrado pós-Bolonha, com, pelo menos, 10 anos de experiência, até à classe 9. |
| | | Engenheiro civil, até à classe 8. | Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pré-Bolonha ou mestrado pós-Bolonha, até à classe 8. |
| | | Engenheiro técnico civil especialista, até à classe 9. | (.....) |
| | | Engenheiro técnico civil sénior, até à classe 9. | (.....) |
| | | Engenheiro técnico civil com, pelo menos, 13 anos de experiência, até à classe 9. | Engenheiro civil ou engenheiro técnico civil, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, com, pelo menos 13 anos de experiência, até à classe 9. |
| 2.ª Movimentação de terras | | Engenheiro técnico civil com, pelo menos, cinco anos de experiência, até à classe 8. | Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, com, pelo menos, 5 anos de experiência, até à classe 8. |
| | | Engenheiro técnico civil, apenas classe 6. | Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, apenas classe 6. |
| | | Engenheiro civil especialista, até à classe 9. | (.....) |

| | |
|---|---|
| Engenheiro civil sénior, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro civil conselheiro, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro civil com, pelo menos, 10 anos de experiência, até à classe 9. | Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pré-Bolonha ou mestrado pós-Bolonha, com, pelo menos, 10 anos de experiência, até à classe 9. |
| Engenheiro civil, até à classe 8. | Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pré-Bolonha ou mestrado pós-Bolonha, até à classe 8. |
| Engenheiro técnico civil especialista, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro técnico civil sénior, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro técnico civil com, pelo menos, 13 anos de experiência, até à classe 9. | Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, com, pelo menos, 13 anos de experiência, até à classe 9. |
| Engenheiro técnico civil com, pelo menos, cinco anos de experiência, até à classe 8. | Engenheiro e engenheiro técnico civil, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, com pelo menos, 5 anos de experiência, até à classe 8. |
| Engenheiro técnico civil, apenas classe 6. | Engenheiro e engenheiro técnico civil, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, apenas classe 6. |
| Engenheiro de geologia e minas especialista, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro de geologia e minas sénior, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro de geologia e minas conselheiro, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro de geologia e minas com, pelo menos, 10 anos de experiência, até à classe 9. | Engenheiro de geologia e minas e engenheiro técnico de geotécnica e minas, com licenciatura pré-Bolonha ou mestrado pós-Bolonha, com, pelo menos, 10 anos de experiência, até à classe 9. |
| Engenheiro de geologia e | Engenheiro de geologia e minas e engenheiro |

3.ª Túneis e outros trabalhos de geotecnia

| | |
|--|--|
| minas, até à classe 8. | técnico de geotecnia e minas, com licenciatura pré-Bolonha ou mestrado pós-Bolonha, até à classe 8. (.....) |
| Engenheiro técnico de geotécnica e minas especialista, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro técnico de geotécnica e minas sénior, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro técnico de geotécnica e minas com, pelo menos, 13 anos de experiência, até à classe 9 | Engenheiro de geologia e minas e engenheiro técnico de geotecnia e minas, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, com, pelo menos, 13 anos de experiência, até à classe 9. |
| Engenheiro técnico de geotécnica e minas com, pelo menos, cinco anos de experiência, até à classe 8. | Engenheiro de geologia e minas e engenheiro técnico de geotecnia e minas, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, com, pelo menos, 5 anos de experiência, até à classe 8. |
| Engenheiro técnico de geotécnica e minas, apenas classe 6. | Engenheiro de geologia e minas e engenheiro técnico de geotecnia e minas, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, apenas classe 6. |
| Engenheiro florestal, apenas classe 6. | Engenheiro florestal, com licenciatura pós-Bolonha, apenas classe 6. |
| Engenheiro agrónomo, apenas classe 6. | Engenheiro agrónomo ou engenheiro técnico agrário com licenciatura pós-Bolonha ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, apenas classe 6. |
| Engenheiro técnico agrário, apenas classe 6. | |
| Engenheiro civil especialista, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro civil sénior, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro civil conselheiro, até à classe 9. | (.....) |

| | |
|---|---|
| Engenheiro civil com, pelo menos, 10 anos de experiência, até à classe 9. | Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pré-Bolonha ou mestrado pós-Bolonha, com, pelo menos, 10 anos de experiência, até à classe 9. |
| Engenheiro civil, até à classe 8. | Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pré-Bolonha ou mestrado pós-Bolonha, até à classe 8. |
| Engenheiro técnico civil especialista, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro técnico civil sénior, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro técnico civil com, pelo menos, 13 anos de experiência, até à classe 9. | Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, com, pelo menos, 13 anos de experiência, até à classe 9. |
| Engenheiro técnico civil com, pelo menos, cinco anos de experiência, até à classe 8. | Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, com, pelo menos, 5 anos de experiência, até à classe 8. |
| Engenheiro técnico civil, até à classe 6. | Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, apenas até à classe 6. |
| Licenciado em geologia, apenas classe 6. | (.....) |
| Engenheiro de geologia e minas especialista, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro de geologia e minas sénior, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro de geologia e minas conselheiro, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro de geologia e minas com, pelo menos, 10 anos de experiência, até à classe 9. | Engenheiro de geologia e minas e engenheiro técnico de geotécnica e minas, com licenciatura pré-Bolonha ou mestrado pós-Bolonha, com, pelo menos, 10 anos de experiência, até à classe 9. |
| Engenheiro de geologia e minas, até à classe 8. | Engenheiro de geologia e minas e engenheiro técnico de geotécnica e minas, com licenciatura pré-Bolonha ou mestrado pós-Bolonha, até à |

| | |
|---|--|
| pelo menos, 13 anos de experiência, até à classe 9. | licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, com, pelo menos, 13 anos de experiência, até à classe 9. |
| Engenheiro técnico civil com, pelo menos, cinco anos de experiência, até à classe 8. | Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, com, pelo menos, 5 anos de experiência, até à classe 8. |
| Engenheiro técnico civil, apenas classe 6. | Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, apenas até à classe 6. |
| Licenciado em geologia, até à classe 7. | (.....) |
| Engenheiro de geologia e minas especialista, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro de geologia e minas sénior, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro de geologia e minas conselheiro, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro de geologia e minas com, pelo menos, 10 anos de experiência, até à classe 9. | Engenheiro de geologia e minas e engenheiro técnico de geotecnia e minas, com licenciatura pré-Bolonha ou mestrado pós-Bolonha, com, pelo menos, 10 anos de experiência, até à classe 9. |
| Engenheiro de geologia e minas, até à classe 8. | Engenheiro de geologia e minas e engenheiro técnico de geotecnia e minas, com licenciatura pré-Bolonha ou mestrado pós-Bolonha, até à classe 8. |
| Engenheiro técnico de geotécnica especialista, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro técnico de geotécnica e minas sénior, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro técnico de geotécnica e minas com, pelo menos, 13 anos de experiência, até à classe 9. | Engenheiro de geologia e minas e engenheiro técnico de geotecnia e minas, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, com, pelo menos, 13 anos de experiência, até à classe 9. |

5.ª Reabilitação de elementos estruturais de betão.

| | |
|--|--|
| Engenheiro técnico de geotécnica e minas com, pelo menos, cinco anos de experiência, até à classe 8. | Engenheiro de geologia e minas, e engenheiro técnico de geotecnia e minas, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, com, pelo menos, 5 anos de experiência, até à classe 8. |
| Engenheiro técnico de geotécnica e minas, apenas classe 6. | Engenheiro de geologia e minas e engenheiro técnico de geotecnia e minas, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, apenas até à classe 6. |
| Engenheiro civil especialista, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro civil sénior, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro civil conselheiro, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro civil com, pelo menos, 10 anos de experiência, até à classe 9. | Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pré-Bolonha ou mestrado pós-Bolonha, com, pelo menos, 10 anos de experiência, até à classe 9. |
| Engenheiro civil, até à classe 8. | Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pré-Bolonha ou mestrado pós-Bolonha, até à classe 8. |
| Engenheiro técnico civil especialista, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro técnico civil sénior, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro técnico civil com, pelo menos, 13 anos de experiência, até à classe 9. | Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, com, pelo menos, 13 anos de experiência, até à classe 9. |
| Engenheiro técnico civil com, pelo menos, cinco anos de experiência, até à classe 8. | Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pós-Bolonha ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, com, pelo menos, 5 anos de experiência, até à classe 8. |
| Engenheiro técnico civil, | Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com |

| | | |
|---|--|--|
| | apenas classe 6. | licenciatura pós-Bolonha ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, até à classe 6. |
| 6. ^a Paredes de contenção e ancoragens | Engenheiro civil especialista, até à classe 9. | (.....) |
| | Engenheiro civil sénior, até à classe 9. | (.....) |
| | Engenheiro civil conselheiro, até à classe 9. | (.....) |
| | Engenheiro civil com, pelo menos, 10 anos de experiência, até à classe 9. | Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pré-Bolonha ou mestrado pós-Bolonha, com, pelo menos, 10 anos de experiência, até à classe 9. |
| | Engenheiro civil, até à classe 8. | Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pré-Bolonha ou mestrado pós-Bolonha, até à classe 8. |
| | Engenheiro técnico civil especialista, até à classe 9. | (.....) |
| | Engenheiro técnico civil sénior, até à classe 9. | (.....) |
| | Engenheiro técnico civil com, pelo menos, 13 anos de experiência, até à classe 9. | Engenheiro civil ou engenheiro técnico civil, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, com, pelo menos, 13 anos de experiência, até à classe 9. |
| | Engenheiro técnico civil com, pelo menos, cinco anos de experiência, até à classe 8. | Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, com, pelo menos, 5 anos de experiência, até à classe 8. |
| | Engenheiro técnico civil, apenas classe 6. | Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, até à classe 6. |
| | Engenheiro de geologia e minas especialista, até à classe 9. | (.....) |
| | Engenheiro de geologia e minas sénior, até à classe 9. | (.....) |
| | Engenheiro de geologia e minas conselheiro, até à classe 9. | (.....) |
| | Engenheiro de geologia e minas | Engenheiro de geologia e minas e engenheiro |

| | | |
|---|--|---|
| | <p>minas com 10 anos de experiência, até à classe 9.</p> <p>Engenheiro de geologia e minas, até à classe 8.</p> <p>Engenheiro técnico de geotécnica especialista, até à classe 9.</p> <p>Engenheiro técnico de geotécnica e minas sénior, até à classe 9.</p> <p>Engenheiro técnico de geotécnica e minas com 13 anos de experiência, até à classe 9.</p> <p>Engenheiro técnico de geotécnica e minas com cinco anos de experiência, até à classe 8.</p> <p>Engenheiro técnico de geotécnica e minas, apenas classe 6.</p> | <p>técnico de geotecnia e minas, com licenciatura pré-Bolonha ou mestrado pós-Bolonha, com, pelo menos, 10 anos de experiência, até à classe 9.</p> <p>Engenheiro de geologia e minas e engenheiro técnico de geotecnia e minas, com licenciatura pré-Bolonha ou mestrado pós-Bolonha, até à classe 8.</p> <p>(.....)</p> <p>(.....)</p> <p>Engenheiro de geologia e minas e engenheiro técnico de geotecnia e minas, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, com, pelo menos, 13 anos de experiência, até à classe 9.</p> <p>Engenheiro de geologia e minas e engenheiro técnico de geotecnia e minas, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, com, pelo menos, 5 anos de experiência, até à classe 8.</p> <p>Engenheiro de geologia e minas e engenheiro Técnico de geotecnia e minas, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, apenas classe 6.</p> <p>(.....)</p> <p>(.....)</p> <p>(.....)</p> <p>Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pré-Bolonha ou mestrado pós-Bolonha, com, pelo menos, 10 anos de experiência, até à classe 9.</p> <p>Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pré-Bolonha ou mestrado pós-Bolonha,</p> |
| 7. ^a Drenagens e tratamento de taludes | <p>Engenheiro civil especialista, até à classe 9.</p> <p>Engenheiro civil sénior, até à classe 9.</p> <p>Engenheiro civil conselheiro, até à classe 9.</p> <p>Engenheiro civil com, pelo menos, 10 anos de experiência, até à classe 9.</p> <p>Engenheiro civil, até à classe 8.</p> | <p>(.....)</p> <p>(.....)</p> <p>(.....)</p> <p>Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pré-Bolonha ou mestrado pós-Bolonha, com, pelo menos, 10 anos de experiência, até à classe 9.</p> <p>Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pré-Bolonha ou mestrado pós-Bolonha,</p> |

| | |
|--|--|
| | até à classe 8. (.....) |
| Engenheiro técnico civil especialista, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro técnico civil sénior, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro técnico civil com, pelo menos, 13 anos de experiência, até à classe 9. | Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, com, pelo menos, 13 anos de experiência, até à classe 9. |
| Engenheiro técnico civil com, pelo menos, cinco anos de experiência, até à classe 8. | Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, com, pelo menos, 5 anos de experiência, até à classe 8. |
| Engenheiro técnico civil, apenas classe 6. | Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, até à classe 6. (.....) |
| Engenheiro de geologia e minas conselheiro, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro de geologia e minas especialista, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro de geologia e minas sénior, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro de geologia e minas, com 10 anos de experiência, até à classe 9. | Engenheiro de geologia e minas e engenheiro técnico de geotécnica e minas, com licenciatura pré-Bolonha ou mestrado pós-Bolonha, com, pelo menos, 10 anos de experiência, até à classe 9. |
| Engenheiro de geologia e minas, até à classe 8. | Engenheiro de geologia e minas e engenheiro técnico de geotécnica e minas, com licenciatura pré-Bolonha, ou mestrado pós-Bolonha, até à classe 8. (.....) |
| Engenheiro técnico de geotécnica e minas especialista, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro técnico de geotécnica e minas sénior, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro técnico de | Engenheiro de geologia e minas e engenheiro |

8.^a Armaduras para betão armado

| | |
|---|--|
| geotécnica e minas com 13 anos de experiência, até à classe 9. | técnico de geotecnia e minas, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso, dos engenheiros técnicos, com, pelo menos, 13 anos de experiência, até à classe 9. |
| Engenheiro técnico de geotécnica e minas com cinco anos de experiência, até à classe 8. | Engenheiro de geologia e minas e engenheiro técnico de geotecnia e minas, com licenciatura pós-Bolonha ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, com, pelo menos, 5 anos de experiência, até à classe 8. |
| Engenheiro técnico de geotécnica e minas, apenas classe 6. | Engenheiro de geologia e minas e engenheiro técnico de geotecnia e minas, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, apenas até à classe 6. |
| Engenheiro civil especialista, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro civil sénior, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro civil conselheiro, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro civil com, pelo menos, 10 anos de experiência, até à classe 9. | Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pré-Bolonha ou mestrado pós-Bolonha, com, pelo menos, 10 anos de experiência, até à classe 9. |
| Engenheiro civil, até à classe 8. | Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pré-Bolonha ou mestrado pós-Bolonha, até à classe 8. |
| Engenheiro técnico civil especialista, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro técnico civil sénior, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro técnico civil com, pelo menos, 13 anos de experiência, até à classe 9. | Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, com, pelo menos, 13 anos de experiência, até à classe 9. |
| Engenheiro técnico civil com, pelo menos, cinco anos de experiência, até à classe 8. | Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, com, pelo menos, 5 anos de experiência, até à classe 8. |
| Engenheiro técnico civil, | Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com |

| | | |
|--|---|---|
| 9.ª Reparações e tratamentos superficiais em estruturas metálicas. | apenas classe 6. | licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, até à classe 6. |
| | Arquiteto, apenas classe 6. | (.....) |
| | Engenheiro civil especialista, até à classe 9. | (.....) |
| | Engenheiro civil sénior, até à classe 9. | (.....) |
| | Engenheiro civil conselheiro, até à classe 9. | (.....) |
| | Engenheiro civil com, pelo menos, 10 anos de experiência, até à classe 9. | Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pré-Bolonha ou mestrado pós-Bolonha, com, pelo menos, 10 anos de experiência, até à classe 9. |
| | Engenheiro civil, até à classe 8. | Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pré-Bolonha, ou mestrado pós-Bolonha, até à classe 8. |
| | Engenheiro técnico civil especialista, até à classe 9. | (.....) |
| | Engenheiro técnico civil sénior, até à classe 9. | (.....) |
| | Engenheiro técnico civil com, pelo menos, 13 anos de experiência, até à classe 9. | Engenheiro civil ou engenheiro técnico civil, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato no caso dos engenheiros técnicos, com, pelo menos, 13 anos de experiência, até à classe 9. |
| | Engenheiro técnico civil com, pelo menos, cinco anos de experiência, até à classe 8 | Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, com, pelo menos, 5 anos de experiência, até à classe 8. |
| | Engenheiro técnico civil, apenas classe 6. | Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, até à classe 6. |
| | Engenheiro mecânico, apenas classe 6. | Engenheiro mecânico e engenheiro técnico mecânico, com licenciatura pós-Bolonha ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, apenas classe 6. |
| | Engenheiro técnico mecânico, apenas classe 6. | |
| | Engenheiro de materiais, apenas classe 6. | Engenheiro de materiais, com licenciatura pós- |

10.ª Cofragens

| | |
|--|---|
| | Bolonha, apenas classe 6. |
| Engenheiro metalúrgico, apenas classe 6. | Engenheiro metalúrgico, com licenciatura pós-Bolonha, apenas classe 6. |
| Engenheiro civil especialista, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro civil sénior, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro civil conselheiro, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro civil com, pelo menos, 10 anos de experiência, até à classe 9. | Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pré-Bolonha ou mestrado pós-Bolonha, com, pelo menos, 10 anos de experiência, até à classe 9. |
| Engenheiro civil, até à classe 8. | Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pré-Bolonha ou mestrado pós-Bolonha, até à classe 8. |
| Engenheiro técnico civil especialista, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro técnico civil sénior, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro técnico civil com, pelo menos, 13 anos de experiência, até à classe 9. | Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, com, pelo menos, 13 anos de experiência, até à classe 9. |
| Engenheiro técnico civil com, pelo menos, cinco anos de experiência, até à classe 8. | Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, com, pelo menos, 5 anos de experiência, até à classe 8. |
| Engenheiro técnico civil, apenas classe 6. | Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, até à classe 6. |
| Engenheiro mecânico, apenas classe 6. | Engenheiro mecânico e engenheiro técnico mecânico, com licenciatura pós-Bolonha ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, apenas classe 6. |
| Engenheiro técnico mecânico, apenas classe 6. | |

| | | |
|--|--|---|
| 11. ^a Impermeabilizações e isolamentos | Arquiteto, apenas classe 6. | (.....) |
| | Engenheiro civil especialista, até à classe 9. | (.....) |
| | Engenheiro civil sénior, até à classe 9. | (.....) |
| | Engenheiro civil conselheiro, até à classe 9. | (.....) |
| | Engenheiro civil com, pelo menos, 10 anos de experiência, até à classe 9. | Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pré-Bolonha ou mestrado pós-Bolonha, com, pelo menos, 10 anos de experiência, até à classe 9. |
| | Engenheiro civil, até à classe 8. | Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pré-Bolonha ou mestrado pós-Bolonha, até à classe 8. |
| | Engenheiro técnico civil especialista, até à classe 9. | (.....) |
| | Engenheiro técnico civil sénior, até à classe 9. | (.....) |
| | Engenheiro técnico civil com, pelo menos 13 anos de experiência, até à classe 9. | Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, com, pelo menos, 13 anos de experiência, até à classe 9. |
| | Engenheiro técnico civil com, pelo menos, cinco anos de experiência, até à classe 8. | Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, com, pelo menos, 5 anos de experiência, até à classe 8. |
| | Engenheiro técnico civil, apenas classe 6. | Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, até à classe 6. |
| | Engenheiro mecânico, apenas classe 6. | Engenheiro mecânico e engenheiro técnico mecânico, com licenciatura pós-Bolonha ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, apenas classe 6. |
| | Engenheiro técnico mecânico, apenas classe 6. | |
| | Arquiteto, apenas classe 6. | (.....) |
| 12. ^a Andaimos e outras estruturas provisórias. | Engenheiro civil especialista, até à classe 9. | (.....) |

13.^a Caminhos agrícolas e florestais

| | |
|--|---|
| Engenheiro civil sénior, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro civil conselheiro, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro civil com, pelo menos, 10 anos de experiência, até à classe 9. | Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pré-Bolonha ou mestrado pós-Bolonha, com, pelo menos, 10 anos de experiência, até à classe 9. |
| Engenheiro civil, até à classe 8. | Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pré-Bolonha ou mestrado pós-Bolonha, até à classe 8. |
| Engenheiro técnico civil especialista, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro técnico civil sénior, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro técnico civil com, pelo menos, 13 anos de experiência, até à classe 9. | Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos Engenheiros Técnicos, com, pelo menos, 13 anos de experiência, até à classe 9. |
| Engenheiro técnico civil com, pelo menos, cinco anos de experiência, até à classe 8. | Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, com, pelo menos, 5 anos de experiência, até à classe 8. |
| Engenheiro técnico civil, apenas classe 6. | Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, até à classe 6. |
| Engenheiro mecânico, apenas classe 6. | Engenheiro mecânico e engenheiro técnico mecânico, com licenciatura pós-Bolonha ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, apenas classe 6. |
| Engenheiro técnico mecânico, apenas classe 6. | |
| Engenheiro civil especialista, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro civil sénior, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro civil conselheiro, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro civil com, pelo | Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com |

| | |
|--|--|
| menos, 10 anos de experiência, até à classe 9. | licenciatura pré-Bolonha ou mestrado pós-Bolonha, com, pelo menos, 10 anos de experiência, até à classe 9. |
| Engenheiro civil, até à classe 8. | Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pré-Bolonha ou mestrado pós-Bolonha, até à classe 8. |
| Engenheiro técnico civil especialista, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro técnico civil sénior, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro técnico civil com, pelo menos, 13 anos de experiência, até à classe 9. | Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos com, pelo menos, 13 anos de experiência, até à classe 9. |
| Engenheiro técnico civil com, pelo menos, cinco anos de experiência, até à classe 8. | Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, com, pelo menos, 5 anos de experiência, até à classe 8. |
| Engenheiro técnico civil, até à classe 6. | Engenheiro civil e engenheiro técnico civil, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, até à classe 6. |
| Arquiteto paisagista com, pelo menos, 10 anos de experiência, até à classe 9. | (.....) |
| Arquiteto paisagista com, pelo menos, cinco anos de experiência, até à classe 8. | (.....) |
| Arquiteto paisagista, até à classe 6. | (.....) |
| Engenheiro agrónomo especialista, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro agrónomo sénior, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro agrónomo conselheiro, até à classe 9. | (.....) |
| | Engenheiro agrónomo e engenheiro técnico agrário, com licenciatura pré-Bolonha ou mestrado pós-Bolonha, com, pelo menos, 10 anos de |

| | |
|--|--|
| Engenheiro agrónomo, até à classe 8. | experiência, até à classe 9. Engenheiro agrónomo e engenheiro técnico agrário, com licenciatura pré-Bolonha, ou mestrado pós-Bolonha, até à classe 8. (.....) |
| Engenheiro técnico agrário especialista, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro técnico agrário sénior, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro técnico agrário com, pelo menos, 13 anos de experiência, até à classe 9. | Engenheiro agrónomo e engenheiro técnico agrário, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, com, pelo menos, 13 anos de experiência, até à classe 9. |
| Engenheiro técnico agrário com, pelo menos, cinco anos de experiência, até à classe 8. | Engenheiro agrónomo e engenheiro técnico agrário, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato no caso dos engenheiros técnicos, com, pelo menos, 5 anos de experiência, até à classe 8. |
| Engenheiro técnico agrário, até à classe 6. | Engenheiro agrónomo e engenheiro técnico agrário, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, até à classe 6.. (.....) |
| Engenheiro florestal especialista, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro florestal sénior, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro florestal conselheiro, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro florestal com, pelo menos, 10 anos de experiência, até à classe 9. | Engenheiro florestal, com licenciatura pré-Bolonha ou mestrado pós-Bolonha, com, pelo menos, 10 anos de experiência, até à classe 9. |
| Engenheiro florestal, até à classe 8. | Engenheiro florestal, com licenciatura pré-Bolonha ou mestrado pós-Bolonha, até à classe 8. |
| Engenheiro de geologia e minas especialista, até à classe 9. | (.....) |
| Engenheiro de geologia e | (.....) |

minas sénior, até à classe 9.

Engenheiro de geologia e (.....)

minas conselheiro, até à classe 9.

Engenheiro de geologia e minas, com 10 anos de experiência, até à classe 9.

Engenheiro de geologia e minas e engenheiro técnico de geotecnia e minas, com licenciatura pré-Bolonha ou mestrado pós-Bolonha, com, pelo menos, 10 anos de experiência, até à classe 9.

Engenheiro de geologia e minas, até à classe 8.

Engenheiro de geologia e minas e engenheiro técnico de geotecnia e minas, com licenciatura pré-Bolonha ou mestrado pós-Bolonha, até à classe 8.

Engenheiro técnico de geotécnica e minas (.....)

especialista, até à classe 9

Engenheiro técnico de geotécnica e minas sénior, até à classe 9. (.....)

Engenheiro técnico de geotécnica e minas com, pelo menos, 13 anos de experiência, até à classe 9.

Engenheiro de geologia e minas e engenheiro técnico de geotecnia e minas, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, com, pelo menos, 13 anos de experiência, até à classe 9.

Engenheiro técnico de geotécnica e minas com, pelo menos, cinco anos de experiência, até à classe 8.

Engenheiro de geologia e minas e engenheiro técnico de geotecnia e minas, com licenciatura pós-Bolonha ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, com, pelo menos, 5 anos de experiência, até à classe 8.

Engenheiro técnico de geotécnica e minas, apenas classe 6.

Engenheiro de geologia e minas e engenheiro técnico de geotecnia e minas, com licenciatura pós-Bolonha, ou bacharelato, no caso dos engenheiros técnicos, apenas classe 6.